

CASO CHRISTIANO MAMEDIO

Júri popular será 'referência para sociedade', diz delegado

Christiano Mamedio da Silva será julgado em júri popular, marcado para o dia 28 de agosto, por ter furado o sinal vermelho na Avenida Brasil, no dia 3 de outubro de 2020, e ter provocado um acidente que resultou nas mortes de Emanuel Felipe Pires Martins,

de 15 anos, e Eurípedes Tomé da Costa, de 26 anos. As investigações mostraram que o homem estava dirigindo sob a influência de álcool. O delegado Manoel Vanderic Filho, titular da Delegacia de Investigação de Crimes de Trânsito (Dict), afirma que o júri popular

de Mamedio, o primeiro júri popular devido a um crime de trânsito, é uma "referência para a sociedade e para o mundo jurídico de forma geral". E ajuda a mudar a opinião pública sobre o trabalho da Polícia Civil no que diz respeito à direção consciente e a Lei Seca.

Página 15

Justiça cria estrutura para combate às fake news

As novas tecnologias se somam aos fatores já recorrentes que, ao longo das eleições, preocupam juízes e promotores de Justiça que atuam na coordenação das eleições. Por isso a Justiça Eleitoral cria mecanismos para monitorar o comportamento das redes sociais em relação à prática de fake News e o uso da Inteligência Artificial (I.A.) na campanha eleitoral de forma irregular. O juiz eleitoral Gleuton Brito Freire promete ação contra as mentiras e pelo uso correto das novas tecnologias. **Página 3**

Colesterol é forte indutor das doenças cardíacas

O colesterol alto é um dos principais fatores que aumentam o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Segundo o cardiologista e diretor-geral do Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ), Juliano Rocha, as doenças cardiovasculares são a maior causa de morte no Brasil. Dados do Ministério da Saúde apontam que são, em média, 300 mil mortes anuais em decorrência dessas doenças, e uma grande parte da população brasileira tem o colesterol elevado **Página 14**

● Leandro Ribeiro é nomeado na SIC e João Feitosa volta à Câmara **Pg. 2**



Programas de fomento que beneficiam micros, pequenos e indústrias

A Assembleia Legislativa de Goiás aprovou matéria que estimula o desenvolvimento dos municípios, com linhas de crédito a juros subsidiados para micro e pequenas empresas e incentivos fiscais para negócios que se estabelecerem ou ampliarem suas atividades nos locais menos desenvolvidos do Estado. O DM Anápolis lembra

de programas como o Fundo de Expansão da Indústria e do Comércio; o Fundo de Participação à Industrialização do Estado de Goiás e o Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás, fundamentais, nas últimas 4 décadas, para a indústria, comércio, e prestação de serviços e geração de emprego e renda em Goiás. **Página 16**



"Não vamos entrar em coisas de radicalismo e nem em polarização"

O médico Geraldo Espíndola, da Rede Sustentabilidade, candidato a vice na chapa de Antônio Gomide/PT [candidato a prefeito], participou do ciclo de entrevistas com os candidatos a vice, na Rádio Manchester, nesta terça-feira, 13. Espíndola disse que vai se dedicar ao cargo, que chapa não vai entrar em questões de polarização, e falou de educação e, principalmente, saúde. **Página 4**

Prefeitura distribui os Kits escolares aos alunos

Os 37 mil alunos da rede municipal de educação recebem os kits escolares. A Prefeitura de Anápolis deu início à entrega dos uniformes escolares para o segundo semestre do ano letivo, garantindo que todos os alunos da rede municipal estejam bem equipados para o retorno às aulas. Os kits de uniformes, que são distribuídos de forma gradual ao longo desta semana, incluem camiseta, bermuda para meninos, short saia para meninas e um par de tênis, em conformidade com as diretrizes da escola. **Página 2**



● Presidente do legislativo pede que vereadores sejam assíduos **Pg. 2**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

LEGISLATIVO

Compromisso é manter trabalho normalmente, mesmo na campanha

Presidente de Câmara ressalta a importância do vereador manter assiduidade às sessões ordinárias



Dominguinhos do Cedro: ritmo é mantido, mesmo com início da campanha

MARCOS VIEIRA

O presidente da Câmara de Anápolis, Dominguinhos do Cedro (PDT), ressaltou, nesta terça-feira, 13, a importância dos vereadores manterem o compromisso, assumido com o eleitor, de estarem nas sessões ordinárias, mesmo com o início da campanha, a partir da próxima sexta-feira, 16.

"Que os vereadores possam ter compromisso, principalmente com o eleitor que votou neles, de cumprir esses quatro anos de mandato. Mesmo a gente estando em um período de campanha eleitoral, é preciso seguir fazendo o trabalho aqui dentro do Poder Legislativo", comentou Dominguinhos.

Segundo o presidente, desde a retomada dos trabalhos no plenário Teotônio Vilela, no dia 5 de agosto, cada sessão tem entre 18 e 21 vereadores. Dificilmente todos os 23 estão presentes. Na sessão de terça-feira, 13, não compareceram as vereadoras Seliane da SOS e Trícia Barreto, ambas do MDB.

Dominguinhos explicou que nenhuma alteração foi feita em relação às sessões ordinárias ou mesmo no trabalho cotidiano da Câmara. "As datas são as mesmas. Inclusive eu chego aqui no mesmo horário de todo dia, entre 7h e 7h40, para fazer meu trabalho do dia a dia na presidência", comentou.

"Tenho conversado com todos os vereadores e eu vejo que a maioria também está fazendo o seu trabalho de atendimento à população, de votar projeto que vem ao encontro àquilo que a sociedade espera do Poder Legislativo", completou o presidente.

Segundo Dominguinhos, a campanha geralmente é feita

no finalzinho da tarde, início da noite. "Porque durante o dia, na realidade, está todo mundo trabalhando e não tem tempo para poder ouvir uma proposta do político. Geralmente a gente faz campanha no período ali depois das 17h e nos finais de semana. Então eu creio que vai dar para conciliar o trabalho do mandato aqui na Câmara Municipal com a campanha de vereador", explicou o presidente.

Dominguinhos também disse que os projetos, requerimentos e indicações seguem sendo apresentados normalmente pelos vereadores, para análise das comissões permanentes e apreciação do plenário. Para o presidente, a legislatura atual fez um bom trabalho, resgatando a credibilidade junto à população.

"Hoje nós trabalhamos aqui com a presidência de portas abertas, os gabinetes de portas abertas, a Câmara com sensibilidade para poder atender todo o público. Então eu creio que o trabalho foi bem feito e muitos vão retornar aqui para o Poder Legislativo", avaliou o presidente, sobre a busca de reeleição de 20 vereadores - Trícia Barreto, Leandro Ribeiro (MDB) e Lisieux José Borges (PSB) não disputam um novo mandato.

O presidente comentou ainda que outro legado deixado pela atual legislatura é o início das obras da construção da sede própria da Câmara de Anápolis. Segundo ele, a licitação foi feita e agora está em fase de recursos. "Eu creio que se não der a ordem de serviço esse mês, até o mês que vem isso acontece, pois esse é o compromisso do prefeito Roberto Naves para que o Poder Legislativo possa, assim, sair do aluguel e ir para a casa própria". (Com reportagem de Lucivan Machado)

painel DM

KIT ESCOLAR

Prefeitura de Anápolis entrega uniformes para estudantes da Rede Municipal de Educação

A Prefeitura de Anápolis deu início à entrega dos uniformes escolares para o segundo semestre do ano letivo, garantindo que todos os 37 mil alunos da rede municipal estejam bem equipados para o retorno às aulas. Os kits de uniformes, distribuídos de forma gradual ao longo desta semana, incluem camiseta, bermuda para meninos, short saia para meninas e um par de tênis, garantindo que os estudantes possam se apresentar em conformidade com as diretrizes da escola. "Além de investir na capacitação de nossos educadores, um dos principais compromissos da gestão é garantir que todos os alunos estejam devidamente uniformizados. A nossa meta é assegurar a excelência na educação de todos os estudantes do muni-



cípio.", afirmou Flávia Fernanda, Secretária Municipal de Educação. O cronograma de entrega foi elaborado pela pasta de acordo com a localização das unidades, por região, para otimizar a distribuição.

Cuidadores

A Secretaria Municipal de Educação informou também que, paralelamente à entrega dos kits escolares, tem implementado um trabalho pedagógico focado na formação dos cuidadores e professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE), assegurando uma experiência de aprendizado inclusiva e de alta qualidade durante todo o semestre.

Dificuldade

A candidatura a prefeito de José de Lima (PMB) ainda depende de uma manifestação da Justiça Eleitoral. Lima fez convenção solitária, se colocou como candidato, mas a direção de seu partido pediu a impugnação da ata no T.R.E. Outra dificuldade do candidato é encontrar um candidato a vice em sua chapa. Ainda não conseguiu sinalização positiva sobre isso.

Café com Imprensa

Nesta quinta-feira, 15, o Tribunal Regional Eleitoral (T.R.E.) promove o 'Café com Imprensa' para responder questionamentos sobre o que é e o que não é permitido na propaganda eleitoral. Será às 14h30, na sede do tribunal, na Praça Dr Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia. Todos os veículos de imprensa de Goiás são convidados. O interessado em participar deve se inscrever no site do T.R.E.

Para candidatas

A Escola Judiciária Eleitoral de Goiás (EJE/GO) lançou o curso "Você, candidata, comece por aqui!", uma parceria com o Conselho Estadual da Mulher (Conem) e a Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Goiás (OAB-GO). A temática aborda a representatividade e participação feminina na política e à violência política de gênero.

Leandro Ribeiro é nomeado na SIC e João Feitosa retorna ao legislativo

O vereador Leandro Ribeiro (MDB) foi nomeado subsecretário de Fomento e Competitividade da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), e nesta quarta-feira, 14, já se apresenta ao Governo de Goiás. O requerimento de licença do mandato na Câmara de Anápolis foi aprovado pelo plenário na sessão ordinária desta terça-feira, 13, quando o vereador já se despediu dos colegas de parlamento. Assim, retorna ao mandato o suplente João Feitosa (PP). O presidente Dominguinhos do Cedro (PDT) informou que dará posse a Feitosa na sessão desta quarta-feira, 14. Leandro Ribeiro foi convidado a reassumir seu posto na SIC pelo próprio governador Ronaldo Caiado (União Brasil). Preterido na escolha de vice-prefeito pelo grupo liderado por PL-MDB, o vereador declarou, na semana passada, seu apoio à candidata a prefeita Eerizania Freitas (UB).



DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglyls Nadielle

REPORTAGEM

Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN

Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaacs

DIAGRAMAÇÃO

Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA

T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Justiça Eleitoral cria estrutura para combate à desinformação

Objetivo das ações é conter as informações falsas, assim como o uso da internet para o cometimento de crimes eleitorais

ORISVALDO PIRES

Já se foi o tempo em que as principais dores de cabeça da Justiça Eleitoral, durante uma campanha, eram as atividades extemporâneas, o caixa 2, a boca de urna e a contagem de votos. Com as novas tecnologias, além desses fatores, outras preocupações maiores dos juízes e promotores eleitorais são o comportamento das redes sociais, as fake News e o uso da Inteligência Artificial (I.A.) na campanha eleitoral.

Há algumas semanas, aqui mesmo no DM Anápolis, o juiz eleitoral de Anápolis, Gleuton Brito Freire avaliou que o processo de disputa deste ano deve ser o mais difícil desde a redemocratização, sobretudo por causa da polarização de 2018 e 2022, que, segundo ele, ainda terá resquícios na corrida pelo voto de candidatos a prefeito e vereador. O juiz promete ação contra as mentiras, para o uso correto de novas tecnologias como a Inteligência Artificial, e por um debate em que se respeitem as diferenças.

Nesta terça-feira, 13, Gleuton Brito Freire voltou a falar à reportagem sobre o assunto, especialmente as fake news. Segundo ele será feito combate com “veemência” da disseminação de informações falsas. “A verdade é um valor. Fake News é notícia falsa, é uma mentira. E mentira não pode prevalecer dentro do estado democrático de direito”, disse o magistrado. Freire também conclamou os eleitores a não se ausentarem da cidade no domingo da eleição, “precisamos do maior número de participantes, para que haja o cumprimento do desejo democrático, para o cidadão e qualquer um de nós votarmos naqueles que entendermos serem o melhor para a cidade de Anápolis”.

Neste sentido, a Justiça Eleitoral tem procurado se aperfeiçoar nesse campo da tecnologia, para buscar expertise na identificação de atividades irregulares na campanha com o uso da Inteligência Artificial. E, ao mesmo tempo, conter as informações falsas e o uso da internet para o cometimento de crimes eleitorais. A projeção de um processo eleitoral difícil, feita pelo juiz eleitoral, tem fundamento nos resíduos da polarização ainda presente no meio político.

A Inteligência Artificial é uma realidade dos tempos atuais. E é aplicada em praticamente todos os ambientes da vida social conectada. A Justiça Eleitoral deixa claro que sua intenção ao chamar atenção para a complexidade deste ins-

trumento no processo eleitoral está bem distante de qualquer intenção de tolher sua utilização. O que se busca é que esta tecnologia seja utilizada com transparência, utilizando-se de meios lícitos, sem que sejam feridos quaisquer dispositivos legais, éticos ou morais.

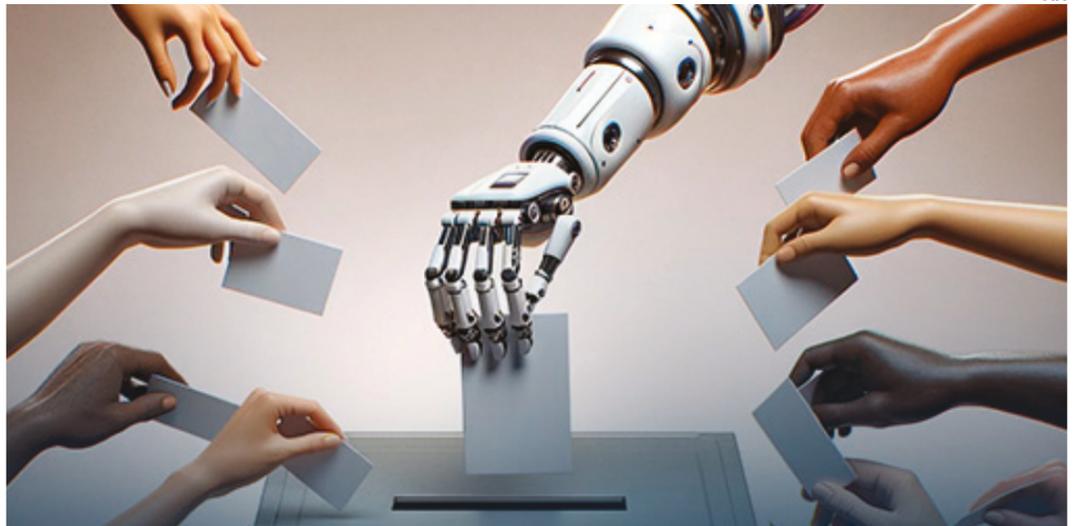
Em fevereiro de 2024, de maneira inédita, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) regulamentou o uso da I.A. na propaganda dos partidos políticos, coligações, federações partidárias, candidatos e candidatas nas eleições municipais deste ano. Foram aprovadas 12 resoluções que disciplinam as regras que serão aplicadas no processo eleitoral deste ano.

DEEPPAKES

Uma das alterações anunciadas pelo TSE é relacionada à Resolução nº 23.610, de 2019, que trata da propaganda eleitoral. Entre as novidades estão a proibição das deepfakes; obrigação de aviso sobre o uso de IA na propaganda eleitoral; restrição do emprego de robôs para intermediar contato com o eleitor (a campanha não pode simular diálogo com candidato ou qualquer outra pessoa); e responsabilização das big techs que não retirarem do ar, imediatamente, conteúdos com desinformação, discurso de ódio, ideologia nazista e fascista, além dos antidemocráticos, racistas e homofóbicos.

As alterações também buscam coibir a desinformação e a propagação de notícias falsas durante as eleições. Está proibida a utilização, na propaganda eleitoral, “de conteúdo fabricado ou manipulado para difundir fatos notoriamente inverídicos ou descontextualizados com potencial para causar danos ao equilíbrio do pleito ou à integridade do processo eleitoral”, sob pena de caracterizar abuso de utilização dos meios de comunicação, acarretando cassação do registro ou do mandato, bem como apuração das responsabilidades, conforme o Código Eleitoral. Ficou definida a responsabilização solidária dos provedores, de forma civil e administrativa, caso não retirem do ar, imediatamente, determinados conteúdos e contas, durante o período eleitoral.

Ao DM Anápolis o juiz eleitoral Gleuton Brito Freire também já havia dito que a Justiça Eleitoral vai atuar para garantir que a verdade seja praticada no processo eleitoral. Segundo ele, “a verdade é o valor absoluto da democracia, embora ninguém tenha a verdade”. Um trabalho preventivo foi realizado para que as fake news



O TSE regulamentou o uso da I.A. na propaganda dos partidos, coligações, federações e candidatos nas eleições

não aconteçam no processo eleitoral de 2024 e que, uma vez acontecendo, sejam combatidas com rapidez. Gleuton Brito Freire assegurou que a Justiça Eleitoral montaria uma estrutura para garantir o atendimento de toda e qualquer questão relativa à mentira num prazo máximo de 2 horas.

REGULAMENTAÇÃO

A Justiça Eleitoral entende que agora tem instrumentos eficazes para combater o desvirtuamento nas propagandas eleitorais, nos discursos de ódio, fascistas, antidemocráticos e na utilização de IA para colocar na fala de uma pessoa algo que ela não disse. São essas resoluções que devem ser observadas por partidos, coligações, federações, candidatas, candidatos, eleitoras, eleitores, juízas e juizes eleitorais, assim como TREs, para orientar todos os envolvidos no processo eleitoral sobre o que é permitido e vedado no pleito deste ano, previsto para 6 de outubro (1º turno).

Está entre as normas aprovadas que a inteligência artificial só poderá ser usada na propaganda eleitoral, em qualquer modalidade, com um aviso explícito de que o conteúdo foi gerado por meio de IA. Caso uma candidata ou um candidato use deepfake (conteúdo em áudio ou vídeo, digitalmente manipulado por IA), poderá ter o registro ou o mandato cassado, com apuração das responsabilidades conforme disposto no Código Eleitoral.

PROVEDORES

Os provedores de internet e às plataformas digitais também são disciplinados pela resolução do TSE sobre propaganda eleitoral. A eles são impostas obrigações para combater a disseminação de fake news. E podem ser responsabilizados caso não retirem do ar, imediatamente, conteúdos



Juiz eleitoral de Anápolis Gleuton Brito Freire tem se preocupado com o combate ao uso das tecnologias para prática de irregularidades eleitorais

que contenham discursos de ódio ou teor antidemocrático, entre outros. Os provedores e plataformas passam a ser considerados “solidariamente responsáveis, civil e administrativamente, quando não promoverem a indisponibilização imediata de conteúdos e contas durante o período eleitoral” nos casos descritos.

O combate à desinformação, disse recentemente ao DM Anápolis o juiz eleitoral Gleuton Brito Freire, identificou nos últimos anos, por exemplo, ataques às urnas eletrônicas. Disse não ter qualquer dúvida sobre a segurança desse equi-

pamento, embora entenda que o eleitor brasileiro ainda tenha dúvidas. Freire disse que, como juiz eleitoral, fez testes nas urnas em 2000, 2002, 2004, 2006 e 2008. Segundo ele, nesse período, se convenceu “que não tem como fraudar a urna eletrônica”. O Programa de Enfrentamento à Desinformação foi criado em 2019 pelo TSE, com o objetivo de reduzir os efeitos nocivos da desinformação contra a Justiça Eleitoral e seus representantes, o sistema eletrônico de votação e as diferentes fases do processo eleitoral. (Colaborou Lucivan Machado)

FIA

ENTREVISTAS COM OS CANDIDATOS A VICE-PREFEITO GERALDO ESPÍNDOLA

“Radicalismo e polarização são coisas que não vamos entrar”

Candidato a vice-prefeito na coligação encabeçada por Antônio Gomide (PT) falou sobre educação e saúde

FERNANDA MORAIS

DA REDAÇÃO

O médico Geraldo Espíndola, da Rede Sustentabilidade, é o candidato a vice-prefeito na chapa de Antônio Gomide (PT), que disputa a Prefeitura de Anápolis. Em entrevista à Rádio Manchester, nesta terça-feira, 13, Espíndola contou um pouco sobre como pretende contribuir para a gestão da cidade caso a chapa da sua coligação seja vitoriosa em outubro. Ele promete abrir mão da medicina quase que integralmente e dedicar seu tempo ao cargo. Também falou sobre polarização, educação e, principalmente, saúde. Geraldo Espíndola foi entrevistado por Serleyser Araújo, Fernanda Moraes, Lucivan Machado e Carlos Roberto.

Por que o senhor quer ser vice-prefeito de Anápolis?

Na realidade, a gente não pode deixar o nosso espírito envelhecer. Às vezes nós envelhecemos o esqueleto, mas não podemos deixar os ideais para trás. E, como anapolino, amo essa cidade, e surgiu esta oportunidade agora, em sendo filiado à Rede Sustentabilidade, de poder fazer essa parceria com o candidato [a prefeito] Antônio Gomide, o que nos honrou muito e que dá-nos a oportunidade de podermos trazer toda a experiência que temos como médico, como anapolino legítimo, e também como educador, há 35 anos na Universidade Evangélica de Goiás. Isso nos traz para o conjunto de pessoas que têm alguma experiência e que podem ajudar Anápolis.

Como o senhor vê a Educação em Anápolis? O que propõe de ideias para o setor?

Nós temos em Anápolis professores muito competentes, muita gente que ama a educação, que não é uma profissão fácil. Você lida com crianças de diversos matizes, com diversas formas de trabalhar, e é uma vida árdua. E nós queremos valorizar todo esse público que trabalha na educação. Vamos trazer, novamente, aquele entusiasmo da educação pública de qualidade. O Antônio Gomide já provou que isso é possível, desde a primeira infância, com os chamados cmeis, ele criou 14 unidades e vai criar muito mais, porque a cidade precisa. E será em tempo integral, porque as mães, para ajudarem na renda da família, precisam ter um tempo útil para o trabalho.



O médico Geraldo Espíndola disse à Rádio Manchester que vai abrir mão da medicina quase que integralmente e dedicar seu tempo ao cargo

Dentro do planejamento de governo de Antônio Gomide, o que o senhor traria de destaque?

Nós temos apenas uma unidade municipal de pronto-atendimento, que é a UPA, e a UPA do Maracanã na pediatria. Precisamos ampliar isso e o Antônio vai ampliar. Ele, através dos recursos nacionais, tem condições fazer com que Anápolis tenha um total de cinco UPAs. Vamos fornecer na cidade, nas regiões, por exemplo, do Recanto do Sol, na região que envolve o Bairro de Lourdes, o Filostro, outra UPA. Mas não basta isso. Nós precisamos ampliar os leitos de internação. E para isso a gente vai contar com o tradicional credenciamento do SUS, incentivar os hospitais particulares a participar também, a fornecer leitos, e o SUS comprar esse serviço para atender a nossa população. A urgência já existia anos atrás, só que a gente tinha para onde mandar esses pacientes porque tinham mais hospitais em Anápolis, mais leitos disponíveis e a gente podia atender essas pessoas. Nós reduzimos o número de leitos e aumentamos o número de pessoas. O que acontece? Um estrangulamento nessas internações hospitalares para pessoas que não têm condições de ter financiamento próprio. Gomi-

de vai fazer um ambulatório de especialidades médicas, já tem até o terreno, fica ali próximo do Parque na Jaiara.

O senhor ainda exerce a medicina. Como conciliar com um eventual cargo de vice-prefeito?

Essa pergunta é muito boa para a gente tranquilizar alguns pacientes que a gente tem. Eu sempre trabalhei mais de 14 horas por dia e eu não tenho dificuldade de trabalhar. Eu amo a profissão de médico, mas eu sei também do que significa ser vice-prefeito. A Faculdade de Medicina tem oportunizado a muitos jovens da nossa região a aprender o ofício de ser médico. Então nós temos muitas pessoas que são capazes de nos substituir na área médica, companheiros que são de primeira hora e que a gente confia. É claro que eu vou continuar atendendo alguns pacientes, mas num horário muito restrito. Vou trabalhar na prefeitura no mínimo 12 horas presencial.

Qual a sua visão sobre as unidades de saúde geridas por Organizações Sociais, as chamadas OS?

Nós vivemos num mundo moderno em que as políticas públicas precisam muitas vezes de parceria. E nós não podemos negar isso. Agora, o Gomide

também é um homem que sabe fazer política pública. Ele é hoje uma liderança política extremamente competente para gerir política pública. Nós não temos nenhum preconceito. Nós vamos cumprir os contratos. Todos os contratos que a prefeitura tem serão cumpridos. Agora, aquela história, você tem que separar o joio do trigo. Porque o plano, por exemplo, é que o Alfredo Abrahão seja o antigo Hospital Municipal de Anápolis, aberto 24 horas, portas abertas, recepcionando as pessoas naquela região. Nós vamos cumprir os contratos, mas quem não estiver fazendo certo, não fizer aquilo que nós propomos, é claro que não terá oportunidade. Agora, quem está fazendo certo continuará. Você falou da UPA do Maracanã, da UPA pediátrica. Está indo muito bem. Então vamos cumprir os contratos. Não existe, por intenção de uma pessoa inteligente como o Antônio, nenhum tipo de fechar a questão. Agora, vai ter concurso público municipal para os servidores públicos na área da saúde, seja administrativo, sejam técnicos como médicos, enfermeiras, psicólogos, dentistas.

Nas andanças pelas ruas, o que o senhor tem percebido do eleitor?

Nós estamos percebendo

que o eleitor tem muitas queixas. Tem muitas queixas e tem gente que ainda não esqueceu a eleição de 2022. Mas a eleição de 2022 já acabou. Nós estamos vivendo outro tempo. Agora a eleição é para prefeito. Radicalismo e polarização são coisas que nós não vamos entrar. Eu mesmo, pessoalmente, sou um crente evangélico há muitos anos e eu sigo o Senhor Jesus. Eu dou testemunho. E quem segue o Senhor Jesus não pode ficar entrando em brigas, em polêmicas, em rotulações, em acusações, em língua grande. Crente deve testemunhar Jesus. A igreja não precisa de política. Os membros da igreja precisam das políticas públicas, como todo cidadão. Então, fazer política na igreja, nós não vamos fazer. Eu tenho dito aos meus irmãos que ainda estão pensando na eleição de 22, que deixem isso, nós temos que pensar na cidade, temos que escolher um prefeito que tenha capacidade para desempenhar políticas públicas com a finalidade de realmente realizar o bem-estar para toda a população, não para defender interesses de grupos que vêm aqui atrás do dinheiro do nosso município, que é muito dinheiro. É um dinheiro sagrado, porque é o suor é o fruto do trabalho de muitos brasileiros que pagam os impostos.

Maduro declara guerra às redes sociais

O presidente venezuelano Nicolás Maduro, anteriormente conhecido por sua presença ativa nas redes sociais, especialmente no TikTok, iniciou uma campanha contra essas plataformas

PATRICK DE NORONHA

Nos últimos tempos, o presidente venezuelano Nicolás Maduro, anteriormente conhecido por sua presença ativa nas redes sociais, especialmente no TikTok, iniciou uma campanha contra essas plataformas. Maduro, que já foi apelidado de "rei do TikTok", agora acusa redes sociais como TikTok e Instagram de serem responsáveis por disseminar ódio e dividir a população venezuelana.

Durante um discurso recen-

te, Maduro destacou o papel dessas plataformas na propagação de mensagens negativas, afirmando que elas contribuem para a instalação do ódio no país.

Esse movimento ocorre em um contexto de crescente repressão à imprensa e aumento de detenções na Venezuela, o que tem gerado preocupações internacionais sobre a liberdade de expressão no país.

Além disso, o governo venezuelano tem tomado medidas drásticas contra veículos de comunicação internacionais. Por exemplo, o jornal americano Wall Street Journal teve seu acesso bloqueado na Venezuela após publicar uma reportagem crítica ao governo. Essa ação é vista como parte de um esforço mais amplo para controlar a narrativa e limitar o acesso a informações que possam desafiar o regime de Maduro.



Em discurso recente, Maduro afirmou que as redes sociais contribuem para a instalação do ódio no país

Justiça questiona Trump e Musk por suposta intimidação

PATRICK DE NORONHA

Recentemente, uma queixa foi apresentada contra Donald Trump e Elon Musk, acusando-os de tentativa de intimidação. Este caso está ganhando atenção significativa devido ao envolvimento de duas figuras altamente influentes e contro-

versas.

A ação judicial alega que Trump e Musk participaram de atividades que visam intimidar indivíduos ou grupos. Embora os detalhes específicos da acusação não tenham sido amplamente divulgados, a queixa sugere que as ações dos dois magnatas podem ter

ultrapassado os limites legais, levantando questões sobre o uso de poder e influência para fins pessoais ou políticos.

Donald Trump, ex-presidente dos Estados Unidos, tem um histórico de controvérsias legais, incluindo investigações sobre suas práticas empresariais e ações durante seu man-

dato presidencial.

Elon Musk, CEO da Tesla e SpaceX, também não é estranho a disputas legais, frequentemente envolvendo suas declarações públicas e práticas empresariais.

A queixa atual adiciona mais uma camada de complexidade às suas reputações já polariza-

doras. Observadores legais e analistas políticos estão atentos aos desdobramentos deste caso, que pode ter implicações significativas tanto para Trump quanto para Musk, especialmente considerando suas influências nas esferas política e tecnológica.

Cresce ofensiva ucraniana em território russo



Ofensiva é a maior incursão ucraniana em território russo desde o início da invasão

PATRICK DE NORONHA

A recente ofensiva ucraniana em território russo tem gerado debates sobre sua legitimidade e as condições para um possível cessar-fogo. De acordo com autoridades ucranianas, a operação é uma resposta legítima à agressão russa e poderia ser interrompida se Moscou aceitar uma paz justa.

A ofensiva, que é a maior incursão ucraniana em território russo desde o início da invasão em larga escala pela Rússia, começou na região de Kursk e se expandiu para áreas adjacentes, como Belgorod. As forças ucranianas conseguiram penetrar até 30 quilômetros dentro do território russo, marcando um avanço significativo. Em resposta, a Rússia intensificou seus ataques com mísseis, drones e bombardeiros aéreos para conter o avanço ucraniano.

O governo ucraniano, liderado

pelo presidente Volodymyr Zelensky, defende que a ofensiva é uma tentativa de restaurar a justiça e aplicar pressão sobre o agressor, levando a Rússia a reconsiderar sua posição. Kiev afirma que a operação visa desestabilizar as posições russas e infligir perdas significativas, forçando Moscou a negociar uma paz justa.

A comunidade internacional observa com cautela os desdobramentos da ofensiva. Enquanto alguns analistas sugerem que a incursão pode obrigar a Rússia a redistribuir suas tropas, aliviando a pressão sobre as defesas ucranianas no leste, outros alertam para o risco de uma escalada do conflito. O apoio contínuo de países ocidentais, como os Estados Unidos, é visto como crucial para o sucesso das operações ucranianas, apesar das crescentes preocupações sobre a sustentabilidade desse apoio.

CONVITE

O Amor-Exigente Goiânia tem a honra de convidá-los para o Encontro Regional de Amor Exigente à realizar-se no dia 14 de setembro de 2024 no Centro Pastoral Dom Antônio, com início às 08hs e encerramento às 17hs.

O objetivo é promover reflexões sobre o tema: Empatia: alegria do encontro.

Sua participação é muito importante para nós.

www.amorexigentegyn.com.br
 Informações: (62) 99307-8603
 Inscrição: R\$ 50,00 (Cinquenta Reais)
 Pix: CPF: 333.899.001-44
 Comprovante para: (62) 98292-9050

AMOR EXIGENTE
FEAE
REGIONAL GOIÂNIA



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse@gmail.com

'Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples

Uma nova

O presidente Lula teria sugerido nova eleição na Venezuela... Como se Nicolás Maduro fosse aceitar.

Ditadores

Aliás, Maduro se tornou um ditador e manipulador de seu povo, um péssimo exemplo para a democracia da América Latina, diga-se de passagem, cravejada de ditadores.

Rusga

A briga hoje está entre Aloizio Mercadante e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. Motivo, lógico, dinheiro, recursos para o estado e disputa política na região.

Fatalidade

Nas redes sociais, uma ex-comissária de bordo da Passaredo-Voepass lembra que este é o primeiro acidente aéreo da companhia. O primeiro.

Violência

Nos comentários, muita gente xingando a ex-comissária. Vá saber lá qual o motivo.

Drurys!

No Rio de Janeiro, a ideia que se tem é que a milícia e as facções mandam mais que o estado organizado.

Nadica!

Até agora nada oficial sobre o motivo da queda do avião da Voepass. Morosidade é com o Brasil mesmo. Sobre a Caixa Preta, só daqui a alguns meses, dizem.

Potência

Dado da Cielo revela que as vendas no Dia dos Pais aumentou só 5,5%. Lógico que não é um número para se comemorar.

A capital...

Goiânia, aos poucos, vai se tornando a 'Capital dos Semáforos'. Em cada esquina, um para atrasar a vida dos goianienses.



Mais tarifa social e mais prejuízos para o resto dos brasileiros



O governo federal prepara mais um 'presente de grego' para a pobre classe média, que consome energia elétrica no Brasil, que, aliás, já paga uma das tarifas mais caras do mundo. A ideia, pelo anunciado, é ampliar a 'tarifa social' e penalizar ainda mais quem consome e paga a conta de energia no País. Um projeto deve desembocar no Congresso Nacional e prejudicar àqueles que consomem, segundo o próprio governo, mais quilowatts e, lógico, beneficiar ainda mais consumidores que pouco pagam pela energia no Brasil, ou não pagam, mas são facilmente reconhecidos como sendo futuros 'apoiadores' da atual gestão federal. O grande problema é que isso incentiva cada vez mais a injustiça na hora do pagamento das contas públicas, feito, na sua maioria, pela explorada classe média no Brasil, já constantemente surrada pelos sucessivos governos que se aportaram em Brasília. Não é certo isso. Governar excluindo muitos!

Exposição de imagens inesquecíveis

O chef Pedro Ernesto Jacob e o jornalista Johny Cândido, juntamente com seus filhos, o casal de gêmeos Mariana e Gael Jacob Cândido, foram convidados pelo Bouganville Shopping para participarem da campanha em homenagem ao Dias dos Pais. A ação é uma exposição especial de fotos com o tema 'Aproveite o tempo!', e fica exposta até 31 de agosto, no espaço D-Lux, Piso 2. A exposição é composta de momentos registrados por Rafael Brant, artista que transforma sentimentos em imagens inesquecíveis, repleto de memórias e emoções. Será oportunidade para apreciar as histórias reais de pais e filhos e se conectar com outros apaixonados por fotografia e família.



- No registro, o médico Bruno Hernandez ao lado da primeira-dama de Teresópolis, Cristiele Fagundes. Ele foi cumprimentá-la pela data do seu aniversário, que aconteceu no último dia 4. Cristiele é casada com o atual prefeito, Uliton Pereira (do Podemos), que disputa a reeleição na cidade.



- É fato: de clube de futebol, Goiás vai mal, muito mal: Vila Nova, Goiás, Goiânia e Atlético... É bom nem falar.
- A nova diretoria do Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Goiás (Sindhoesg) tomou posse no dia 9 de agosto. Gustavo Suzin Clemente foi empossado presidente para a gestão 2024/2027, sucedendo Valney Luiz da Rocha.
- Será que a não grife do kit de uniformes afetou o desempenho da delegação brasileira, que participou das Olimpíadas da França. O Brasil ficou na 20ª posição.
- Uma coisa é certa: goiano prefere mais calor do que frio.
- *'Deem ao Senhor a glória devida ao seu nome. Tragam ofertas e venham à sua presença. Adorem o Senhor no esplendor da sua santidade.'* - 1 Crônicas 16:29

TRE autoriza Paulo Daher a fazer registro da chapa de vereadores do Progressistas



Paulo Daher: disputa pelo comando do PP em Goiânia

REDAÇÃO

O médico Paulo Daher, presidente do Progressistas de Goiânia, divulgou uma nota em que informa que o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) devolveu a ele a chave de acesso ao Sistema Candex. Com ela Daher havia se registrado como candidato a vice-prefeito na chapa de Vanderlan Cardoso, mas o acesso foi retirado depois pelo Diretório Estadual do PP rejeitou a aliança com o PSD.

Segundo a nota, ao julgar um mandado de segurança solicitado e obtido por Daher, o TRE-GO não apenas restabeleceu a composição diretiva da Comissão Provisória que

tem ele como presidente, como também garantiu o direito de Paulo Daher registrar a chapa do partido.

A nota de Paulo Daher sustenta que não houve consenso na Convenção do PP de Goiânia sobre o pré-candidato a ser apoiado para a prefeitura. "Em consequência, foi formada uma comissão para decidir sobre a questão. Mesmo com a presença breve do pré-candidato Sandro Mabel (União Brasil), a falta de uma orientação oficial do presidente estadual do partido, Alexandre Baldy, resultou na decisão unânime de formar a comissão", cita a nota, indicando que o poder de decidir sobre isso foi assumido pelo presidente da comissão.

Morre jornalista Athos Pereira, um dos fundadores do PT em Goiás em 1980



Athos Pereira: atuação no PT de Goiás

REDAÇÃO

Morreu na madrugada desta terça-feira, 13, o jornalista Athos Pereira, uma das vozes mais influentes na defesa da liberdade e da justiça social em Goiás. Conhecido por sua militância contra a ditadura militar e por sua contribuição na construção do Partido dos Trabalhadores (PT), Athos lutava contra um câncer e deixa um legado inestimável e saudades entre aqueles que tiveram a honra de conhecê-lo e trabalhar ao seu lado.

Durante os anos de repressão, foi um incansável defensor dos direitos humanos, sendo obrigado a se exilar para escapar da perseguição política. No exterior, em países como Chile, México e Bélgica, continuou

sua trajetória como autodidata, se tornando um grande intelectual da esquerda brasileira.

De volta ao Brasil, Athos foi um dos fundadores do PT, onde atuou como dirigente e chegou a ser candidato a senador. Além disso, trabalhou por muitos anos como chefe da Assessoria da Bancada de Deputadas e Deputados do PT na Câmara Federal.

O ex-ministro José Dirceu destacou o impacto de Athos em sua trajetória: "Infelizmente partiu Athos Pereira, nosso mestre em todas as lutas, presença fiel nos dias fáceis ou difíceis".

Kátia Maria, presidente do PT de Goiás, em nota, ressaltou a contribuição de Athos Pereira ao partido no estado e no país.

Caiado volta a criticar reforma tributária: “Sonegação vai ser incontida”

Governador de Goiás vê o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) como modelo de “um teórico que conhece pouco a realidade” das diferentes regiões do país

REDAÇÃO

Uma das principais vozes críticas ao desenho de reforma tributária sobre o consumo em discussão entre governo federal e Congresso Nacional, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), afirmou, nesta segunda-feira (12), que a implementação do (IBS) – tributo que substituirá 3 impostos estaduais e municipais – provocará uma “sonegação incontida” país afora.

“A CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços, parte da reforma que trata de tributos federais) não tem nenhuma dificuldade [de implementação]”, afirmou durante a segunda edição do Warren Institutional Day, realizado no Hotel Unique, em São Paulo (SP).

“No IBS, é um teórico que conhece pouco a realidade, a vida como ela é. A vida como ela é, no momento em que votarem 30% de IVA... A sonegação vai ser incontida. Isso vai ser uma realidade”, projetou. “Vocês têm que imaginar a cultura do cidadão. Sou obrigado a fazer programa de prêmio para quem pega nota fiscal. Imagine com uma alíquota de 30% [com o IVA dual]”, disse.

Período de transição

Para Caiado, uma das virtudes do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para garantir a aprovação do novo sistema tributário foi desenhar um longo período de transição, com boa parte dos efeitos sobre estados e municípios sendo sentidos apenas na próxima década. “Como eles jogaram para frente, a maioria [dos governadores e prefeitos em exercício] diz o seguinte:

“Vou mostrar na campanha presidencial de 2026 que a “democracia exige que as pessoas tenham compartilhamento do poder para desenvolver um país que hoje caminha para o atraso”

pra que vou comprar briga com o governo federal?”, observou o governador de Goiás. Caiado é um dos possíveis herdeiros do espólio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), cotado para disputar as próximas eleições presidenciais como nome da direita.

Em meados de julho, ele criticou a reforma por centralizar a arrecadação e distribuição dos impostos em Brasília, afirmando que é necessário um “compartilhamento do poder”. Ele, que é candidato à sucessão presidencial em 2026, disse que vai mostrar que a “democracia exige que as pessoas tenham compartilhamento do poder para desenvolver um país que hoje caminha para o atraso”.

A intenção de Caiado de disputar a presidência em 2026 não é nova e já vem sendo ventilada desde o final do ano passado. Ao longo do primeiro semestre deste ano, ele confirmou várias vezes que pretende participar e que é o principal nome do União Brasil para a disputa.

Além das críticas à reforma tributária, Caiado também apontou problemas no sistema de emendas parlamentares impositivas, que têm ocupado uma fatia crescente do Orçamento Público. De acordo com



Ronaldo Caiado: falta diálogo do Governo Lula com os governadores

ele, “o fator determinante e que está destruindo o parlamento hoje é exatamente esse nível de abrangência de emendas impositivas, sejam elas individuais, de comissão, de bancada. Você está deformando a cultura do parlamento”.

Durante o evento, Caiado também criticou o instrumento das emendas parlamentares impositivas, que abocanham fatia cada vez maior do Orçamento Público. “O fator determinante e que está destruindo o parlamento

hoje é exatamente esse nível de abrangência de emendas impositivas, sejam elas individuais, de comissão, de bancada. Você está deformando a cultura do parlamento”, declarou.

Para goiano, apoio a Maduro vai custar caro ao PT nas urnas

REVISTA VEJA

Governador de Goiás, Ronaldo Caiado avalia que o apoio do PT ao regime de Nicolás Maduro e a postura do governo Lula em relação ao caos instalado na Venezuela vão prejudicar os candidatos petistas nas eleições de outubro. “Vejo que o PT e o Lula, com a posição de apoio à Venezuela — junto à Rússia, China e Irã —, vão ser inviabilizados nas eleições, principalmente cidades com dois turnos”, diz Caiado.

Lula, como se sabe, chegou a dizer que não via nada fora do normal nas eleições venezuelanas marcadas por fraude eleitoral e pela forte repressão do

regime Maduro contra opositores. A auxiliares, no entanto, o petista tem opinião diferente e acredita na fraude eleitoral, só não fala para não se inviabilizar com o ditador venezuelano.

Polarização política

Ronaldo Caiado disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em vez de se preocupar em governar, opta por estimular a polarização política no país. A declaração se deu em entrevistas ao programa Os Três Poderes da revista Veja. “É compreensível, neste momento, essa polarização na política do Brasil. Ao invés do presidente Lula se preocupar em governar, ele se preocupou em con-

tinuar esse enfrentamento [...] Se eu, como governador, fosse perder tempo atacando outros que me antecederam, eu não chegaria ao resultado que cheguei, como sendo o governo mais bem avaliado no país”, declarou Caiado.

O governador goiano também foi questionado sobre a influência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na candidatura de candidatos conservadores. “Sobre Bolsonaro, o seu apoio, indiscutivelmente, nós temos um eleitorado, o mesmo eleitorado. Este eleitorado não tem como querer rotulá-lo apenas de bolsonarista ou não-bolsonarista. É um eleitorado conservador, que credi-

ta na economia de mercado. É um eleitorado que quer buscar também o equilíbrio, a paz, a governança, a convivência entre os poderes”, afirmou o governador goiano.

Sobre as eleições de 2026, Caiado disse que seu partido, o União Brasil, deve lançar candidatura própria. Em janeiro, Caiado já havia dito que a legenda não apoiaria Lula na próxima eleição presidencial. À época, afirmou que o partido “caminha ao lado do governo nos projetos de interesse”, mas que a sigla “é conservadora, e seguirá sendo”.

Caiado promete conciliar a agenda em eventos de campanha do União Brasil e de parti-

dos aliados nos 246 municípios goianos com os compromissos eleitorais nacionais. “Quero estar presente nas campanhas dos companheiros de Goiás e de várias capitais do país. As eleições de 2026 dependem também dos resultados do pleito municipal deste ano”.

O governador disse estar otimista quando ao desempenho do União Brasil nas eleições municipais em Goiás e no país; “O nosso partido tem expressão nacional, lançou candidatos competitivos nas capitais e no interior do país. Vamos conquistar resultados expressivos esse ano”.

Caiado apresenta Lei de Liberdade Econômica para empresários de São Paulo

Governador de Goiás palestrou em encontro com grandes empresários durante evento realizado pelo Lide, em Campinas (SP). Caiado foi questionado também sobre cenário nacional

BETO SILVA

O governador Ronaldo Caiado debateu ontem aspectos do desenvolvimento econômico e social de Goiás junto aos membros do Fórum Empresarial Lide, em Campinas, São Paulo. Em um almoço com 80 empresários, Caiado falou por 1h30 sobre as transformações realizadas em Goiás nos últimos cinco anos. O evento serve principalmente para comunicar aos empreendedores - potenciais investidores em Goiás - a segurança jurídica, política e social no Estado.

Ele destacou a qualificação do governo como um fator essencial para o progresso, mencionando a redução da pobreza, conforme dados do IBGE,

e a aprovação da Lei de Liberdade Econômica, que facilita a abertura de empresas - este tópico interessou bastante os empresários, uma vez que Goiás tornou-se o estado mais livre para ações de empreendedorismo.

Caiado também ressaltou a melhoria na segurança, afirmando que não houve assaltos a bancos, novo cangaço ou invasões de propriedades.

Saúde

Na área da saúde, o governador apresentou números que evidenciam a regionalização dos serviços, com a construção de oito novos hospitais e a expansão dos leitos de UTI de 2.099 para 3.650 em cinco anos. Na educação, ele mencionou reformas e ampliações das escolas, além do apoio no contraturno e valorização dos profissionais, o que resultou em melhorias significativas no desempenho dos estudantes.

A plateia, composta por empresários dos setores de saúde, agronegócio, indústria farmacêutica, educação, comércio, jurídico, automotivo,



Governador Ronaldo Caiado avalia cenário econômico: segurança jurídica impacta Goiás

energia, hotelaria, turismo e assessoria de documentação estrangeira, reconheceu a ênfase de Caiado nos pilares da sociedade: segurança, infraestrutura, educação e saúde. A presidente do Lide Campinas, Sílvia Quirós, destacou esse compromisso.

Os empresários também

questionaram Caiado sobre as perspectivas econômicas para o Brasil. Ele respondeu que a gestão nacional está aquém das expectativas do setor empresarial, citando desordem institucional e insegurança jurídica como desafios para o avanço econômico.

Na parte da manhã, em

Amparo, São Paulo, Caiado visitou a empresa Ypê, fabricante de produtos de limpeza e higiene, onde foi recebido pela diretoria. Ele colocou o governo à disposição para apoiar o crescimento da marca, que possui unidades em Anápolis e Goiânia.

Daniel e ministro dos Transportes autorizam construção de viadutos em Formosa

Ordem de serviço prevê duplicação de 12 quilômetros da BR-020 e construção de seis viadutos em um investimento de R\$ 192 milhões

REDAÇÃO

Vice-governador de Goiás, Daniel Vilela se encontrou com o ministro dos Transportes, Renan Filho, e juntos autorizaram o início das obras de seis viadutos e a duplicação de 12 quilômetros da BR-020, no trecho urbano de Formosa.

Com investimentos de R\$ 192 milhões do Governo Federal, a conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2026. Daniel Vilela, representando o governador Ronaldo Caiado, destacou os impactos positivos dessas intervenções

na rodovia.

“As mais de cem mil pessoas que trafegam por aqui terão muito mais tranquilidade ao andarem por esta região. Esta obra facilita a integração com o Nordeste goiano e potencializa o crescimento do nosso estado, melhorando a vida da população, em especial de Formosa e das demais cidades que compõem o entorno do Distrito Federal”, disse.

O vice elogiou o Ministério dos Transportes: “Os pleitos e demandas do nosso estado têm sido atendidos com prioridade”.

Durante a assinatura, ministro Renan Filho ressaltou que o complexo, formado pelos seis viadutos, além de garantir aos motoristas o acesso mais rápido a vários bairros daquela cidade, também facilitará o escoamento de grãos e o transporte de produtos agrícolas. “Temos trabalhado para

adequar a infraestrutura viária de Goiás, estado referência na agricultura, à sua realidade produtiva”, pontuou.

Renan ainda destacou que Formosa tem localização estratégica importante para a estrutura rodoviária nacional. “A BR-020 conecta o Distrito Federal ao Nordeste brasileiro, por isso este projeto vai impulsionar o desenvolvimento econômico de todo país. Trata-se de uma iniciativa fundamental para a mobilidade de Goiás e do Brasil todo”, acrescentou.

A construção dos viadutos teve início em 2020 e foi paralisada em 2022. O ministro Renan Filho assegura que, desta vez, não haverá interrupções. “O projeto-executivo já foi finalizado; as obras serão retomadas imediatamente”, afirmou.



Vice-governador Daniel Vilela e Renan Filho: assinatura de ordem de serviço para obras rodoviárias no trecho urbano da BR-020

Edital de R\$ 10 milhões para atender entidades filantrópicas

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), divulgou ontem chamamento público para entidades assistenciais que desejam participar do Programa Auxílio Nutricional e do Programa Auxílio Água e Energia. As entidades interessadas em receber os be-

nefícios do Goiás Social devem ser encaminhadas pelo site www.social.go.gov.br.

Podem se inscrever em ambos os programas: instituições filantrópicas, organizações não governamentais (ONGs), santas casas de saúde e hospitais sem fins lucrativos que prestam assistência diária a crianças, adolescentes, idosos, pessoas em recuperação

psicossocial, pacientes crônicos, vítimas de queimaduras e demais públicos-alvo. Para desfrutarem dos benefícios, as entidades devem estar legalmente constituídas e em funcionamento.

“Ninguém faz nada sozinho. Justamente por meio das parcerias Goiás se tornou hoje uma referência em superação da pobreza. Juntos, podemos chegar a cada

vez mais famílias em vulnerabilidade”, destacou a coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado. A expectativa é que cerca de 100 novas entidades sejam selecionadas. O orçamento total para esse chamamento, no período de 12 meses, é de R\$ 833.333,33 mensais, totalizando R\$ 10 milhões anuais. Os interessados devem atender aos re-

quisitos especificados no edital e enviar suas propostas dentro do prazo estipulado.

A seleção será baseada em critérios de relevância social, capacidade de atendimento e impacto positivo na comunidade. O cronograma da seleção pública segue até 20 de dezembro, com a divulgação dos nomes selecionados.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Questão PP

Os conflitos de grupos integrantes do PP de Goiânia, que divergem sobre o apoio entre Sandro Mabel (UB) e Vanderlan Cardoso (PSD), deve, mesmo, se resolver na justiça.

Tempo valioso

O PP, que elegeu 50 deputados federais em 2022, tem tempo de TV e rádio bem interessante para as coligações de Sandro Mabel e Vanderlan Cardoso.

Registros

Até ontem (13), estavam registrados no sistema de divulgação de candidaturas do TSE, os candidatos Adriana Accorsi (PT), Fred Rodrigues (PL), Sandro Mabel (UB) e Matheus Ribeiro (PSDB).

Registros II

Rogério Cruz (SD), Vanderlan Cardoso (PSD) e Professor Pantaleão (UP) ainda não haviam registrado suas candidaturas até o início da tarde de ontem (13).

Registros III

Mas, os candidatos não registrados ainda têm até amanhã (15) para se registrar ou, mais sete dias para complementar documentações que, por algum motivo, estiveram em falta.

No interior

No interior do estado, alianças com partidos de esquerda, principalmente em cidades com forte influência do agrogênero, são evitadas, mesmo considerando o tempo de propaganda de rádio a mais nas coligações.

Pod cast

Candidatos com pouco tempo de rádio ou TV avaliam o uso de podcasts para tentar preencher a lacuna deixada pelo pouco espaço na propaganda eleitoral gratuita.

Mea culpa

Candidato a prefeito de São Paulo, José Luiz Datena (PSDB) disse que subestimou o debate na TV Band e não se saiu tão bem quanto imaginava: "Achei que daria show".

É diferente

Datena não é o primeiro apresentador de TV que tem participação abaixo da média em um debate político, onde o improviso não costuma ajudar muito.

Em São Paulo, internet muda percepção de debate na Band



E a campanha de São Paulo está dando o que falar. O primeiro debate entre os candidatos a prefeito da maior cidade do Brasil, realizado pela TV Band, no dia 08 de agosto, causou um forte abalo nas estruturas estratégicas montadas pelas coligações que disputam a eleição. O pivô disso tudo, é o candidato do PRTB, Pablo Marçal. Apesar de uma primeira impressão ruim, por parte de telespectadores e da classe política, nas redes sociais, o ex-coach viu os cortes de sua participação no debate terem maiores menções positivas que negativas. Nas trocas de farpas e ofensas entre os candidatos, Marçal soube se aproveitar melhor do "pós-debate". Durante o debate, ao fazer lives, ele foi criticado por desconcentrar os demais candidatos, fator que pode, inclusive, refletir em mudanças de regras nos próximos encontros. Lógico, houve momentos em que Marçal também se atrapalhou ou demonstrou irritação, mas, o grande trunfo de sua participação é a rede de apoiadores digitais que fazem cortes e disseminam vídeos com avaliações positivas dos momentos em que confrontou os demais candidatos. Auxiliados por algoritmos e monetizações, os produtores de conteúdo com as falas do candidato do PRTB multiplicam exponencialmente as suas mensagens. Tábata Amaral (PSB), Guilherme Boulos (PSol), José Luiz Datena (PSDB) e Ricardo Nunes (MDB) pediram às suas equipes para avaliar medidas que possam reduzir impactos negativos ante ao adversário e, ampliar a publicidade dos momentos onde se saem melhor que Marçal.

No interior de Goiás, candidato muda cores de campanha para reforçar posição ideológica



Em Minaçu, no Norte Goiano, o candidato do União Brasil, Roger Seabra, trocou o laranja de sua campanha pelo verde amarelo, no final da semana passada.

A troca se deve a uma manifestação sobre o posicionamento ideológico, mais claro à direita e seus valores, em contraposição ao candidato do PSDB, Carlos Leréia, que tem apoio de siglas de esquerda.

Roger garante que se inspirou em mudar das cores da campanha, após ser incentivado por apoiadores e moradores de Minaçu, que identificam com a direita.

Dr. Rogério se destaca para prefeitura de Campos Verdes com 60,5% de preferência



Dr. Rogério: líder absoluto nas pesquisas

REDAÇÃO

Na mais recente pesquisa realizada em Campos Verdes, datada de 08 de agosto de 2024, o médico e pré-candidato a prefeito, Dr. Rogério, continua a demonstrar sua significativa liderança, alcançando expressivos 60,5% de intenção de voto na modalidade estimulada.

Os dados, registrados sob o número GO-04251/2024 junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), revelam a preferência dos eleitores do município pela candidatura de Dr. Rogério, que supera seu concorrente mais próximo, Wallas Correia, por uma ampla margem, este último obtendo 21,3% das intenções de voto.

A pesquisa, conduzida pela Direct Pesquisas, entrevistou 220 pessoas em todos os bairros de Campos Verdes. Foram validadas 250 aplicações de questionários pelo processo "intercept" residencial (lado esquerdo, salto um, lado direito), em um universo estimado de aproximadamente 4.660 eleitores na cidade de Campos Verdes - GO (TSE / 2024), con-

siderando faixas etárias, sexo e instrução dos entrevistados, em segundo estágio de ponderação.

A margem máxima de erro considerada foi de 6,0 pontos percentuais, com um nível de confiança de 95%, onde apenas 10 entrevistas podem ficar fora da margem de erro, aplicando-se a mesma metodologia para as demais entrevistas. Apenas uma pessoa foi entrevistada por família ou domicílio abordado.

Bairros pesquisados e Campos Verdes: Centro, Setor Ouro Verde, Jardim Esmeralda, Jardim Tropical, Setor Popular, Setor Costelão e Setor Clotides Catão. Leantamento mostra universo de 50,6% de eleitores do sexo masculino e 49,4% feminino.

Desde o início do ano, Dr. Rogério tem consolidado sua posição de destaque nas pesquisas, aumentando gradualmente sua popularidade entre os eleitores, o que indica um cenário positivo para sua candidatura nas próximas eleições municipais.

Vereador de Inhumas disputa reeleição com tornozeleira eletrônica e horário restrito

REDAÇÃO

O vereador de Inhumas e candidato a reeleição José Ruy Garcia só poderá fazer campanha até as 18h. Preso em 14 de fevereiro durante a Operação Lesa Pátria, que investigou os ataques à Praça dos Três Poderes, em Brasília, Garcia está utilizando tornozeleira eletrônica.

O motivo da prisão do vereador foi um vídeo que viralizou nas redes sociais em que ele aparece caminhando e acenando para a câmera durante os atos golpistas de 8 de janeiro. Nas imagens dá pra ver José Ruy no telhado do Congresso. Ele teria furado o bloqueio que havia no acesso à Praça dos Três Poderes para que fosse possível realizar a gravação.

Zé Ruy, como é conhecido, lembra que passou o dia dos

país, do ano passado, preso. "Dia mais triste da vida foi passar o dia dos pais lá, hoje, graças a Deus, estou com a minha família".

Eleito pelo PTC, o vereador chegou a se filiar no Agir, mas será candidato pelo Progressistas. "O PP me aceitou de braços abertos, fiquei muito feliz, é um partido forte e vamos trabalhar para nos reeleger", afirma.

Por causa da tornozeleira eletrônica, Zé Ruy não pode sair de casa após as 18h e não tem autorização para sair aos finais de semana. "Estou sem redes sociais e tenho que me apresentar ao juiz toda segunda-feira. Não sei como vai ficar essa questão do 8 de janeiro. Fiquei 8 meses presos, 200 dias certinhos, quase morri. Mas estou cumprindo rigorosamente tudo o que mandaram", pontua.

Congresso Nacional volta sob sombra de período eleitoral

Parlamentares miram regulamentação da reforma tributária, além de outras pendências do primeiro semestre

FOLHAPRESS

Após três semanas de receso informal, deputados e senadores retomam as atividades parlamentares nesta semana com poucas sessões previstas até as eleições municipais de outubro e de olho nas negociações pela sucessão no comando da Câmara e do Senado.

Como tradicionalmente ocorre em ano eleitoral, parlamentares devem esvaziar o Congresso Nacional para ajudar a eleger aliados em seus estados. A redução no ritmo de trabalho até o primeiro turno já foi definida pelas duas Casas.

No Senado, haverá sessões presenciais apenas nesta semana e na primeira de setembro. Nas duas próximas semanas de agosto, os senadores poderão participar de forma virtual —o que, na prática, dificulta a votação de projetos sensíveis.

Na Câmara, haverá esforço concentrado em duas semanas de agosto e em uma de setembro. Estão previstas sessões nesta semana e nos próximos dias 26, 27 e 28, além dos dias 9, 10 e 11 de setembro. Com isso, os parlamentares terão que se debruçar sobre projetos que esperam ver aprovados até o fim deste ano.

Reforma tributária

Para o Executivo, é prioritária a conclusão da votação dos dois projetos de regulamentação da reforma tributária. “A prioridade do governo e a necessidade do país é terminarmos esse ano com a regulamentação da reforma tributária concluída no Senado e na Câmara”, disse o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) a jornalistas, nesta segunda-feira (12).

O secretário extraordinário da reforma tributária no Mi-

nistério da Fazenda, Bernard Appy, é esperado no Senado nesta terça (13) para tratar do projeto que regulamenta o IVA (Imposto sobre Valor Agregado), aprovado pela Câmara em julho.

Já o segundo projeto, que trata da regulamentação do comitê gestor do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e das novas regras sobre como lidar com disputas administrativas e judiciais dos novos tributos, deve ser analisado pelos deputados ainda nesta semana.

A retomada das atividades também acontece num momento em que os congressistas aguardam um desfecho sobre o impasse em torno das emendas parlamentares, após decisões do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Flávio Dino, no último dia 1º.

Em decorrência das decisões, o governo suspendeu o pagamento de todas as emendas de comissão e de restos das chamadas emendas de relator, o que gerou animosidade entre parlamentares, que ameaçam retaliar o governo Lula (PT) em votações ligadas ao Orçamento.

Dois líderes partidários, porém, avaliam que é possível a construção de um acordo entre Congresso e Executivo sobre emendas, para evitar atritos nessa relação.

Além da reforma tributária, senadores terão que analisar duas pendências do começo do ano: a desoneração da folha de pagamentos para 17 setores da economia e a renegociação da dívida dos estados.

O projeto que mantém a desoneração para empresas e prefeituras nos termos acordados com o governo está na pauta do plenário desta terça, mas o impasse em torno da fonte de compensação deve adiar novamente a discussão.

Padilha voltou a defender o aumento da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), tributo que incide sobre o lucro das empresas, para ajudar a compensar o impacto estimado em R\$ 17,2 bilhões neste ano.



Senadores e deputados federais vão conciliar atividades em plenário com campanhas eleitorais

Dívidas dos estados

O projeto de renegociação da dívida dos estados, encabeçado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também entrou na pauta do plenário, mas enfrenta a resistência de senadores do Norte e Nordeste, que são maioria na Casa.

Além das pautas econômicas, parlamentares também deverão voltar a analisar temas que foram discutidos no primeiro semestre.

Nesta semana, senadores dão como certa a aprovação da PEC (proposta de emenda à Constituição) da Anistia, que, entre outros pontos, perdoa as multas aplicadas aos partidos políticos que descumpriram as cotas de gênero e raça em eleições anteriores.

Aprovada pela Câmara no começo de julho por 344 votos a 89, a PEC está na pauta de quarta (14) da CCJ (Comissão

de Constituição e Justiça) do Senado e pode ser levada ao plenário da Casa no mesmo dia.

O relator, senador Marcelo Castro (MDB-PI) —que é membro da executiva nacional do partido—, vai manter o que foi aprovado pelos deputados federais para evitar que o texto seja devolvido para a Câmara.

Na Câmara, são lembrados projetos que foram tema de intensos debates na primeira metade do ano, como o projeto de lei Antiaborto por Estupro, a PEC das Drogas e a proposta que proíbe a delação premiada de pessoas presas.

Dois líderes afirmam que a tendência é que esses projetos sejam analisados apenas após a campanha municipal.

Sucessão das Mesas

Além das eleições, a sucessão de Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara e de Pacheco na do Senado será

motivo de negociações ao longo deste semestre entre os congressistas —já que os dois não podem se reeleger.

Enquanto no Senado o nome do ex-presidente da Casa Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) aparece como franco favorito, na Câmara a disputa continua indefinida.

Até o momento, despontam três deputados para a cadeira: os líderes da União Brasil, Elmar Nascimento (BA), e do PSD, Antonio Brito (BA), além do presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira (SP).

Lira tem afirmado a aliados que quer escolher o nome que terá seu apoio ainda neste mês e tenta negociar uma candidatura única. Apesar disso, nenhum dos três cotados demonstra disposição hoje em abrir mão em favor de outro concorrente.

Veja o patrimônio declarado pelos candidatos à Prefeitura de São Paulo

FOLHAPRESS

Entre os candidatos à Prefeitura de São Paulo, o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) foi quem declarou o maior patrimônio ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), R\$ 193,5 milhões. Atrás dele, estão o apresentador José Luiz Datena (PSDB), com R\$ 38,3 milhões, a economista Marina Helena (Novo), com R\$ 9,7 milhões, e o prefeito Ricardo Nunes (MDB), com R\$ 4,8 milhões.

Tabata Amaral (PSB) declarou R\$ 556 mil e, na ponta de baixo da tabela, está o candidato Guilherme Boulos

(PSOL), com declaração de R\$ 199 mil. Bebetto Haddad (DC) e João Pimenta (PCO) ainda não declararam patrimônio à Justiça Eleitoral.

•Pablo Marçal (PRTB) - R\$ 193,5 milhões

O empresário e ex-coach Pablo Marçal declarou R\$ 193,5 milhões à Justiça Eleitoral. A Aviation Participações, empresa de fretes aéreos com sede em Barueri, responde por quase metade deste valor. O candidato também declarou participação em outras empresas, aplicações em renda fixa, terrenos, apartamen-

tos e casas

•José Luiz Datena (PSDB) - R\$ 38,3 milhões

Apresentador declarou terrenos, imóveis e investimentos

•Marina Helena (Novo) - R\$ 9,7 milhões

A economista declarou aplicações em renda fixa, participação em fundos de investimento, um apartamento e uma casa no valor de R\$ 7,6 milhões

•Ricardo Nunes (MDB) - R\$ 4,8 milhões

O atual prefeito declarou terrenos, apartamento, participação em empresas, investimentos, aplicações de renda fixa, valores depositados em contas bancárias e uma fazenda em Minas Gerais. Como empresário, possuiu jornais de bairro e uma empresa de dedetização —hoje em nome de familiares.

•Tabata Amaral (PSB) - R\$ 556 mil

Deputada federal declarou depósitos em conta corrente e aplicações de renda fixa

•Ricardo Senese (UP) - R\$ 444 mil

Ao registrar sua candidatura, o metroviário declarou possuir um Fiat Uno e aplicações em renda fixa de R\$ 405 mil

•Altino Prazeres (PSTU) - R\$ 350 mil

O metroviário possui metade de um imóvel, segundo declarou ao TSE

•Guilherme Boulos (PSOL) - R\$ 199 mil

O candidato do PSOL declarou metade de um imóvel no Campo Limpo, investimentos em renda fixa e um Celta modelo 2009

CINEMA

O gosto da guerra

MSTYSLAV CHERNOV/ AP/ DIVULGAÇÃO

Vencedor do último Oscar, documentário mostra atrocidades cometidas pelo chefe do Kremlin na invasão à Ucrânia. Filme, que é destaque na Netflix, choca espectador ao revelar para o mundo como é paisagem bélica

MARCUS VINÍCIUS BECK

A guerra produz raio-x. Revela o que há dentro do ser humano. Ou confirma suspeitas. Ao redor, o cenário desolador revela o ímpeto assassino-psicótico do autocrata russo Vladimir Putin: janelas estilhaçadas, supermercados saqueados e agências bancárias destruídas.

Invertendo a lógica da vida, pais choram pelas ruas a perda dos seus filhos. Bombas, sempre elas, reduzem prédios a pó. Não é fácil a vida na portuária Mariupol, leste da Ucrânia, onde se passa o documentário “20 Dias em Mariupol”, do jornalista ucraniano Mstyslav Chernov.

Maridos, mulheres e crianças precisam de ajuda. Idosos, coitados, idem. Com medo, as pessoas falam em auxílio humanitário. Não têm mais casa. Estão sendo dizimadas a mando de um ex-espião da KGB. “O que os invasores estão fazendo em Mariupol é simplesmente desumano”, lamuria-se o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, numa cena do filme.

É tenebroso assistir ao documentário. Tem de ser assim: chocante. Chernov, jornalista da Associated Press, esteve durante 20 dias na cidade sitiada pela Rússia. Seu companheiro nas trincheiras era o fotógrafo Evgeniy Maloletka. Os dois sobreviveram ao inferno bélico, os dois filmaram e fotografaram, os dois mostram ao mundo um massacre contra civis.

Eram 450 mil habitantes — antes da guerra. Hoje, com as lembranças do terror, Mariupol se limita a escombros. Russos desfilam seus tanques pelas ruas barbarizadas. Trepidante e espantosa, a câmera treme na sinfonia mortífera: mais bombardeio se anuncia. Jornalistas escondidos, abaixados. Putin lhes tirou a internet. Como enviar fotos e vídeos aos editores? Questão de vida ou morte. Soldados estão se aproximando. “Precisamos enviar essas imagens. Sobreviventes do ataque à maternidade. Tanques atirando em áreas residenciais. Não tem sinal aqui e não conseguimos ir até o carro. E, se formos pegos, o Vladimir disse: ‘os russos vão te obrigar a dizer que tudo que publicaram é



Doc traz pensamentos do repórter entrelaçados às imagens da destruição



Mstyslav Chernov esteve durante 20 dias sitiado em cidade ucraniana

mentira”, elucubra o jornalista.

Vencedor do último Oscar na categoria Melhor Documentário, o doc traz pensamentos do repórter entrelaçados às imagens de escombros. Lembra da filha, menina adolescente, enquanto produz memória anti-belicismo, o cinema do horror. Talvez sem Chernov, Maloletka e outros três profissionais, o mundo não saberia o que ocorre no leste europeu.

Chernov reconheceu que não pode mudar o passado. “Mas, juntas, todas as pessoas talentosas do mundo podem garantir que a história seja registrada e que a verdade prevaleça. Que as pessoas de Mariupol não sejam esquecidas. O cinema cria memórias e a memória cria a história”, discursou Chernov, ao receber a estatue-

ta, em Los Angeles.

“20 Dias em Mariupol” se propõe a ir além do noticiário cotidiano. Mostra cenas difíceis de digerir: adolescente morrendo no hospital aos olhos lamuriosos do pai, médico assustado lutando para ressuscitar uma criança de 4 anos, valas recebendo pessoas de todas as idades.

À espera do filho, uma mulher é carregada após míssil destruir maternidade. A imagem, retrato fotojornalístico do cerco russo à cidade ucraniana, chocou o mundo. Tal registro só existe graças ao trabalho feito em campo pelos correspondentes de guerra, que resolveram permanecer em Mariupol — mesmo correndo risco — enquanto as tropas russas avançavam.

Jornalistas

Esse grupo era a última equipe de jornalistas internacionais em solo ucraniano cobrindo os primeiros 20 dias do cerco destruidor. Em razão de tamanha bravura, Mstyslav Chernov, Evgeniy Maloletka, Vasilisa Stepanenko e Lori Hinnant ganharam o Prêmio Pulitzer de Jornalismo de Serviço Público, bem como Deutsche Welle para a Liberdade de Expressão.

Especializado na cobertura de guerras (já esteve no Iraque, Síria, Afeganistão, Gaza, Nagorno Karabakh e Líbia), Chernov entendeu que precisava transformar aquele material bruto de 30 horas num documentário. O jornalista sabia que reportagens televisivas de um ou dois minutos não dariam conta

de reportar nem contextualizar a realidade da guerra.

Conforme dados da ONU, 90% dos edifícios foram destruídos e 60% das casas foram danificadas. Chernov defende a tese segundo a qual Putin destrói prédios e ergue outros no lugar. Para a escritora bielorrussa Svetlana Aleksievitch (Nobel de Literatura), numa entrevista ao jornal “Folha de S. Paulo”, Putin é um “Hitler com novas tecnologias”.

Volodymyr Zelensky, por sua vez, não é mencionado no filme — apenas no início vemos o líder ucraniano condenando os ataques Mariupol. Ex-comediante de sucesso, tornou-se rosto conhecido no mundo como símbolo da resistência ao belicismo russo. Sabe-se que seu país foi atacado, mas qual esforço tem sido empreendido por ele para evitar a guerra?

A guerra é desencadeada por poderosos. Quem morre protagoniza o drama humano retratado em “20 Dias em Mariupol”? Homens, mulheres, adolescentes e crianças, enquanto um poderoso diz que o conflito só será barrado se houver anexação de parte da Ucrânia e o outro pede armas. Como diria John Lennon: “imagine todas as pessoas vivendo em paz.”

20 DIAS EM MARIUPOL

1h37 de duração
Documentário
Disponível na Netflix



Etiqueta

Adelita Costa

Postura e comportamento no cotidiano



Nosso caráter: hábitos influenciam como navegamos pelo mundo

A postura e o comportamento são aspectos fundamentais que influenciam tanto a forma como somos percebidos pelos outros quanto o nosso bem-estar geral. A forma como nos comportamos e mantemos a postura corporal, pode impactar significativamente nossas interações sociais, desempenho profissional e até mesmo a saúde física e mental. A postura e o comportamento são mais do que simples hábitos; eles são reflexos do nosso caráter e influenciam diretamente a maneira como navegamos no mundo. Investir na melhoria desses aspectos pode levar a uma vida mais saudável, relacionamentos mais fortes e sucesso pessoal e profissional.

Postura, mais que uma questão física. A postura refere-se à maneira como mantemos nosso corpo em diferentes posições, como ao sentar, levantar ou caminhar. Uma boa postura envolve alinhar adequadamente a coluna, a cabeça, pescoço e os ombros, minimizando o estresse sobre os músculos e articulações. A seguir, veja os benefícios de uma boa postura:

Melhora da respiração. Uma postura ereta facilita a expansão dos pulmões, melho-

rando a capacidade respiratória e a oxigenação do corpo.

Prevenção de dores e lesões. Manter uma postura correta pode prevenir dores nas costas, no pescoço e nas articulações, além de reduzir o risco de lesões a longo prazo.

Aumento da autoconfiança. Estudos mostram que pessoas que mantêm uma postura ereta tendem a se sentir mais confiantes e são percebidas como mais assertivas pelos outros.

Dicas para melhorar a postura. Ao sentar, mantenha os pés apoiados no chão e as costas retas. Ajuste a altura da cadeira e da mesa para que seus olhos fiquem alinhados com a tela do computador. Faça pausas regulares para alongar e movimentar o corpo durante o dia.

Comportamento é reflexo da personalidade. O comportamento é a expressão externa das nossas emoções, pensamentos e valores. Ele é composto por nossas ações, palavras e até mesmo pelos gestos e expressões faciais. Um comportamento adequado abre portas, facilita relacionamentos e promove um ambiente harmonioso, tanto no trabalho quanto na vida pessoal.

Aspectos importantes do comportamento. Comunicação eficaz. A maneira como nos comunicamos, tanto verbal quanto não-verbalmente, é crucial para construir relacionamentos positivos, isso inclui ser claro, ouvir ativamente e demonstrar empatia.

Respeito e cortesia. Tratar os outros com respeito, independentemente da situação, é uma marca de bom comportamento. Pequenos gestos, como dizer “por favor” e “obrigado”, fazem uma grande diferença.

Autocontrole. Ser capaz de manter a calma em situações de estresse ou conflito é essencial para lidar com desafios de maneira construtiva.

Pontualidade e responsabilidade. Cumprir compromissos e prazos demonstra respeito pelo tempo dos outros e é fundamental para a construção de uma reputação confiável.

Como aprimorar o comportamento. Pratique a escuta ativa, concentrando-se totalmente na pessoa que está falando. Trabalhe na gestão das emoções para responder de maneira adequada em situações desafiadoras. Desenvolva a empatia, colocando-se no lugar dos outros para entender suas perspectivas.

‘Borderlands’ lembra pior lado de Hollywood

Destaque nos cinemas goianos, produção se enrola no início e, daí em diante, a narrativa só piora

DIVULGAÇÃO



Cate Blanchett atua em longa-metragem dirigido pelo cineasta Eli Roth

PEDRO STRAZZA
FOLHAPRESS

O filme “Borderlands” é resultado do choque de forças criativas diferentes, um quadro comum na Hollywood de agora. Adaptação de uma série de jogos, ele vem na onda dos games no cinema americano, que busca aí novas ideias de franquia.

O lado da indústria se mostra o mais forte no longa com Cate Blanchett, o que está longe de uma boa notícia. O filme é uma bagunça vestida de blockbuster, empilhando um plantel de famosos em uma trama que sofre até para se explicar. As cenas de ação, no geral um atrativo, se perdem na montagem frouxa e na dependência dos efeitos visuais digitais.

Uma rápida consulta dos bastidores explica a confusão do filme. Depois de uma década no desenvolvimento, o filme teve uma produção turbulenta. Só o roteiro passou por incontáveis mãos, incluindo gente como Craig Mazin, de “The Last of Us”, e Sam Levinson, de “Euphoria”.

O dano maior é que o longa passou por refilmagens sem o seu diretor, Eli Roth, que tocava outro projeto na época. O trabalho ficou a cargo de Tim Miller, com um novo roteirista criando cenas para a história.

Todo o puxa e repuxa por trás dos panos está em primeiro plano em “Borderlands”, que tem uma premissa até simples. A história envolve uma caçadora de recompensas, papel de Blanchett, que ganha a missão de achar a filha de um poderoso empresário. Ela viaja a seu planeta natal, Pandora, e lá acaba se unindo à garota e a um grupo de meliantes para encontrar um portal recheado de armas poderosas.

Problemas

Os problemas do filme já começam aí, porque ele se en-

rola para chegar nesse início. Depois de uma abertura que narra o universo da história, o longa ganha um prólogo sobre o resgate da tal menina, vivida por Ariana Greenblatt, de uma estação espacial. A cena termina uma gordura imensa, feita para apresentar personagens que serão reintroduzidos para a protagonista mais tarde.

Depois disso a caçadora enfim aparece e a trama avança como esperado. Ela recebe o trabalho do ricoço e vai para Pandora a contragosto, mas chegando lá a personagem fica indeciso sobre o rumo. A situação se resolve de forma hedionda — em uma narração, Blanchett resume a sua jornada para achar o caminho até a garota.

Momentos como esse mostram o quanto “Borderlands” ficou na mão de seus produtores, que aqui e ali abreviam a trama para torná-la assistível — e um tanto genérica. Para piorar, as poucas cenas que restam do retalhamento deixam evidente o bate-cabeça criativo, completo pela decisão de substituir o diretor para as refilmagens.

O interessante aí é o desafio de saber quem faz o quê no filme, porque Eli Roth e Tim Miller têm fins parecidos em matéria de cinema. Ambos são tratados como cineastas doentios por trazerem ao mundo “O Albergue” e “Deadpool”, longas que se equilibram no caricato e no gore.

“Borderlands” lembra esses filmes falsos, em especial por trazer a mesma impessoalidade. Ele está conformado demais em não ter o que mostrar e o que dizer, fruto de uma série de decisões para lá de equivocadas.

BORDERLANDS

Classificação: 14 anos
Produção: EUA
Direção: Eli Roth
Nos cinemas

ENTIDADES ASSISTENCIAIS

Os benefícios do Goiás Social devem auxiliar instituições de Anápolis e demais cidades

Edital no valor de R\$ 10 milhões vai atender entidades filantrópicas que estejam legalmente constituídas e em operação

DA REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), abriu nesta terça-feira, 13, chamamento público para entidades assistenciais que desejam participar do Programa Auxílio Nutricional e do Programa Auxílio Água e Energia. As entidades interessadas em receber os benefícios do Goiás Social devem ser encaminhadas pelo site www.social.go.gov.br. A iniciativa deve beneficiar entidades de todo o estado, inclusive de Anápolis.

Podem se inscrever em ambos os programas: instituições filantrópicas, organizações não governamentais (ONGs), santas casas de saúde e hospitais sem fins lucrativos que prestam assistência diária a crianças, adolescentes, idosos, pessoas em recuperação psicossocial, pacientes crônicos, vítimas de queimaduras e demais públicos-alvo. Para desfrutarem dos benefícios, as entidades devem estar legalmente constituídas e em funcionamento.

"Ninguém faz nada sozinho. Justamente por meio das parcerias Goiás se tornou hoje uma referência em superação da pobreza. Juntos, pode-



CAROL COSTA

As crianças estão entre as beneficiadas pelos programas do Goiás Social que atendem a entidades em todo o Estado

mos chegar a cada vez mais famílias em vulnerabilidade", destacou a coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado. A expectativa é que cerca de 100 novas entidades sejam selecionadas. O orçamento total para esse chamamento, no período de 12 meses, é de R\$ 833.333,33

mensais, totalizando R\$ 10 milhões anuais. Os interessados devem atender aos requisitos especificados no edital e enviar suas propostas dentro do prazo estipulado.

A seleção será baseada em critérios de relevância social, capacidade de atendimento e impacto positivo na comuni-

dade. O cronograma da seleção pública segue até 20 de dezembro, com a divulgação dos nomes selecionados. Atualmente, 426 entidades recebem recursos dos dois programas. Elas estão distribuídas em diversos municípios, abrangendo um atendimento amplo e diversificado, visando melhorar a qua-

lidade de vida de milhares de beneficiários no Estado.

VULNERÁVEIS

De acordo com o secretário Wellington Matos, o novo edital é uma oportunidade para ampliar o alcance dos programas e continuar promovendo o bem-estar e a segurança alimentar dos grupos mais vulneráveis da sociedade. De 2019 a junho de 2024, o Programa Auxílio Nutricional repassou recursos financeiros para complementação alimentar de 36.413 beneficiários ligados a 386 entidades. O valor total investido é de R\$ 58.349.663,60.

Já o Programa Auxílio Água e Energia, no mesmo período, custeou as contas de consumo de energia elétrica, água tratada e serviços de coleta de esgoto de 364 organizações não governamentais (ONGs), santas casas de saúde e hospitais filantrópicos sem fins lucrativos. O investimento corresponde a R\$ 124.219.845,93. Mais informações sobre o edital podem ser obtidas pelo telefone (62) 3201-5345, o celular: (62) 98306-0162 e os e-mails: entidades.seds@goias.gov.br e chamamento.seds@goias.gov.br. (Com informações SEDS)

Estado financia empreendedores com juro zero e taxas subsidiadas

GoiásFomento disponibiliza modalidade Mais Crédito Taxa Zero para feirantes, autônomos, MEIs e pequenas empresas

DA REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da GoiásFomento, apoia micro e pequenos empreendedores com financiamentos subsidiados que, de forma geral, têm as menores taxas de juros praticadas pelas agências de fomento do Brasil. Além disso, oferece uma linha de crédito especial, a Mais Crédito Taxa Zero, que, como o próprio nome diz, não tem incidência de juros.

A linha Mais Crédito Taxa Zero possibilita que feirantes, trabalhadores autônomos, microempreendedores individuais (MEIs) e peque-

nas empresas organizem suas contas e possam fortalecer os negócios, gerando emprego e renda. Os juros são 100% bancados pelo Governo do Estado.

Outra modalidade de crédito com juros reduzidos é a Mais Crédito, com valor de até R\$ 21 mil, destinada a microempreendedores. A taxa de juros é de 1,69% ao mês, com prazo de pagamento de até 24 meses e carência de até três meses. Neste caso, as taxas de juros são subsidiadas pelo Fundo de Equalização para o Empreendedor (Fundeq).

De acordo com o diretor administrativo e financeiro

da GoiásFomento, e presidente interino da instituição financeira, Lucas Fernandes Andrade, a Agência tem cumprido com esmero sua função, determinada pelo governador Ronaldo Caiado, que é operar com financiamentos a juros subsidiados, bancados pelo Governo de Goiás. "É ordem do governador que possamos atender os microempreendedores individuais (MEIs), micro e pequenos empresários goianos. E a GoiásFomento tem sido exemplo para o Brasil nos seus programas, nas suas linhas de crédito, com juros extremamente acessíveis, de forma

prática e objetiva", destaca.

ORIENTAÇÃO

Lucas Fernandes acrescenta que a Agência de Fomento de Goiás conta com equipe técnica preparada para oferecer aos empreendedores goianos todas as informações necessárias para que eles possam obter crédito e expandir seus negócios, gerando emprego e renda, e contribuindo para o desenvolvimento dos municípios e do Estado. O presidente interino da autarquia ressalta que a GoiásFomento promove a Semana de Crédito nos bairros da capital e nos municípios do interior, com

o objetivo de se aproximar de potenciais clientes e facilitar o acesso ao crédito.

O comerciante José Peixoto, morador de Ipameri, obteve financiamento da GoiásFomento para reforçar o estoque de alimentos e bebidas de seu estabelecimento, um misto de bar e mercearia. Em junho passado ele concluiu o pagamento das parcelas do empréstimo, e com isso já pretende pleitear novo financiamento. "A GoiásFomento me ajudou muito. Agora vou em busca do dinheiro para comprar mais mercadorias", conta. (Com informações Goiásfomento)



Colesterol alto é um dos principais fatores que aumentam o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares

RISCO

Mortes em função de colesterol alto chegam à marca de 300 mil por ano

Médico afirma que a maioria dos casos está diretamente ligada aos hábitos e estilo de vida da população; colesterol é fator de risco

DA REDAÇÃO

O Dia Mundial de Combate ao Colesterol, celebrado em 8 de agosto, foi criado com o objetivo de conscientizar e prevenir as pessoas contra o colesterol alto, um dos principais fatores que aumentam o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Segundo o cardiologista e diretor-geral do Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ), Juliano Rocha, as doenças cardiovasculares são a maior causa de morte no Brasil. "Dados do Ministério da Saúde apontam que são, em média, 300 mil mortes anuais em decorrência dessas doenças, e uma grande parte da população brasileira tem o colesterol elevado", destaca.

O médico reforça que a maioria dos casos está diretamente ligada aos hábitos e estilo de vida da população brasileira. "A principal forma de prevenir doenças cardiovasculares é tratar seus fatores de risco, entre eles, o colesterol alto, a hipertensão arterial e o diabetes". Segundo Juliano, muitos mitos precisam ser esclarecidos, e

o principal deles é que o colesterol sempre é ruim. "Na verdade, ele é primordial para o funcionamento do corpo humano, pois auxilia na formação de hormônios e ácidos biliares, que ajudam na digestão das gorduras da alimentação. Entretanto, valores elevados, acima dos níveis preconizados, trazem prejuízos à saúde", afirma o cardiologista.

Rocha destaca a importância de manter as taxas de colesterol regulares. "Quando em desequilíbrio no organismo, o colesterol torna-se um fator de risco vascular, aumentando a incidência de AVC, morte súbita e doença coronariana", alerta. Ele explica que, quando o nível de colesterol ou gorduras no sangue está elevado, podem formar-se placas de gordura que se acumulam nas artérias, levando à obstrução parcial ou total do fluxo sanguíneo que chega ao coração e ao cérebro. "As dislipidemias podem surgir devido a fatores genéticos ou podem ser causadas por uso de substâncias, por outras doenças, como o diabetes, e até mesmo pelo estilo de

vida sedentário e o consumo excessivo de alimentos gordurosos", orienta.

"Cansaço, dor de cabeça, falta de ar, dor no peito e palpitações podem indicar doenças cardiovasculares que têm grande correlação com altos níveis de colesterol", aponta o médico. Ao identificar esses sintomas, procure uma unidade básica de saúde para avaliação médica. Somente por meio de consultas e exames, o paciente recebe o acompanhamento adequado para o tratamento do colesterol alto, reduzindo assim o risco de eventos cardiovasculares e mortalidade.

Juliano ressalta que, ao ser diagnosticado com colesterol alto, mesmo com acompanhamento médico, o paciente precisa ter consciência de que apenas a medicação não é capaz de reduzir o colesterol e o risco de doenças cardiovasculares. "É preciso mudar os hábitos, adotar uma alimentação saudável, praticar atividades físicas e eliminar o tabagismo. O colesterol alto precisa ser tratado pelo resto da vida", afirma. (Com informações SES/GO)

Aumento de casos de gripe deixa em alerta o setor da saúde em Goiás

Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN) registra acréscimo de 65% dos atendimentos por síndrome gripal

DA REDAÇÃO

De acordo com o último boletim epidemiológico do Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), disponibilizado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), mais de mil novos casos de gripe foram notificados no fim do primeiro semestre, representando crescimento de 65% dos atendimentos ocasionados por síndrome gripal. O HCN, unidade do Governo de Goiás em Uruaçu, observa um aumento significativo dos casos de gripe nos últimos meses. Diante desse cenário, o hospital traz algumas orientações importantes de cuidados com a saúde.

Os principais sintomas da gripe incluem febre alta, dor de cabeça, dores musculares, tosse, dor de garganta e mal-estar geral. "Contudo, esses sintomas podem variar em intensidade e, em alguns casos, podem incluir complicações respiratórias, como pneumonia. Por isso, é importante o acompanhamento médico para que seja feito um tratamento eficaz para cada caso, evitando complicações", ressalta a Dra. Nívia Ferreira, médica infectologista do HCN.

Pessoas com sistema imunológico comprometido, como idosos e crianças pequenas, estão mais suscetíveis a desenvolver formas graves da síndrome gripal, que podem levar à hospitalização. Esses grupos devem ter atenção especial durante a temporada de

gripe e se protegerem com a vacina anual contra a doença, disponibilizada nas mais de 900 salas de vacinação do estado. A medida é a mais eficaz para prevenir possíveis complicações associadas à gripe, contribuindo para a redução da transmissão do vírus e protegendo a população como um todo.

"É importante também mantermos as nossas crianças em casa, durante o período das aulas, para monitorarmos os sintomas de perto e evitar que a doença se espalhe. Além disso, por fazerem parte do grupo de risco, as crianças, assim como os idosos, estão mais suscetíveis a um número maior de complicações e muitas vezes podem necessitar de acompanhamento médico e exames", orienta.

AUTOMEDICAÇÃO

A automedicação em casos de gripe é perigosa e pode agravar a condição do paciente. O uso indiscriminado de medicamentos, como antibióticos, que não são eficazes contra vírus, pode levar à resistência bacteriana e a efeitos colaterais desnecessários. Além disso, medicamentos para aliviar os sintomas da gripe, como analgésicos e antitérmicos, devem ser usados com cautela e sob orientação médica para evitar complicações. Procurar orientação médica ao apresentar sintomas gripais é essencial para um diagnóstico adequado e um tratamento eficaz. Na dúvida, o ideal é sempre buscar o serviço de saúde mais próximo.



Sintomas incluem febre alta, dor de cabeça, dores musculares, tosse e dor de garganta; crianças e idosos são mais suscetíveis à doença

CASO CHRISTIANO MAMEDIO

Júri popular será “referência para sociedade”, diz delegado

Titular da Delegacia de Investigação de Crimes de Trânsito diz que julgamento é inédito para o mundo jurídico

MARCOS VIEIRA

O júri popular para julgamento de Christiano Mamedio da Silva, marcado para o dia 28 de agosto, é considerado pelo delegado Manoel Vanderic Filho, titular da Delegacia de Investigação de Crimes de Trânsito (Dict), uma “referência para a sociedade e para o mundo jurídico de forma geral”.

“É o primeiro júri popular devido a um crime de trânsito. É uma referência para a sociedade, para o mundo jurídico de forma geral, porque é exceção no país um crime de trânsito ser tipificado com dolo eventual”, ressalta Vanderic.

Mamedio será julgado por ter furado o sinal vermelho na Avenida Brasil, no dia 3 de outubro de 2020, e ter provocado um acidente que resultou nas mortes de Emanuel Felipe Pires Martins, de 15 anos, e Eurípedes Tomé da Costa, de 26 anos. As investigações mostraram que o homem estava dirigindo sob a influência de álcool.

O dolo eventual citado pelo delegado é quando a pessoa não quer agir para atingir determinado resultado, mas conhece e assume o risco quando toma determinada atitude. Ou seja, ao dirigir embriagado e furar o semáforo, Christiano Mamedio assumiu o risco de causar um acidente.

É o que deixa claro o delegado Vanderic. Segundo ele, o dolo eventual no caso específico não está vinculado apenas à embriaguez ao volante, mas a outras circunstâncias como avanço de sinal e o excesso de velocidade. O delegado cita ainda o fato de Mamedio ter sido flagrado, em blitz anterior ao acidente, também dirigindo embriagado.

Manoel Vanderic afirma que o júri popular é emblemático por diversos motivos, não apenas por abrir um precedente para que outros crimes de trânsito também sejam julgados da mesma forma. “O que de fato vai acontecer. Vários outros crimes também foram pronunciados [dessa forma] pelo Ministério Público, com a denúncia aceita pelo Poder Judiciário”, frisa.

Para o delegado, o julgamento também ajuda a mudar a opinião pública sobre o trabalho da Polícia Civil no que diz respeito à direção consciente e a Lei Seca. “A maior parte da população era completamente contra o trabalho da polícia nessas operações e ao vislumbrarem o efeito vincular, o efeito da embriaguez ao resultado concreto, nesse caso do Emanuel e do Eurípe-

des, que foram os jovens que morreram, principalmente pelos questionamentos e gritos de justiça da mãe, mudaram de opinião. Então hoje eu percebo nas ruas que a gente tem o apoio da maior parte da população no combate a esse crime”, explica Manoel Vanderic.

ACIDENTE

Emanuel Felipe tinha 15 anos, seis meses e 21 dias de vida quando foi morto no acidente de trânsito na Avenida Brasil Sul, no dia 3 de outubro de 2020, um sábado de manhã. Ele ajudava no ganha pão da família, quando a F-4000 em que estava carregada de tijolos, foi atingida em cheio por uma VW/Amarok que ultrapassou o sinal vermelho em alta velocidade - os ocupantes voltavam de uma festa. Christiano Mamedio era o motorista.

No acidente também morreu Eurípedes Tomé da Costa, de 26 anos, que estava na F-4000. Em julho do ano de 2022, o Tribunal de Justiça de Goiás determinou que Mamedio, que segundo a Polícia Civil dirigia embriagado, enfrentasse o júri popular. Pouco mais de dois anos depois disso, isso está prestes a acontecer.

Em entrevista ao DM Anápolis, em fevereiro do ano passado, Michelle Pires, mãe de Emanuel, disse que espera justiça. “Que ele [Mamedio] seja julgado pelo tribunal do júri, para que sirva de lição para os demais e que nenhuma família venha fechar o caixão de seu filho da forma que fechei o do meu”, afirmou.

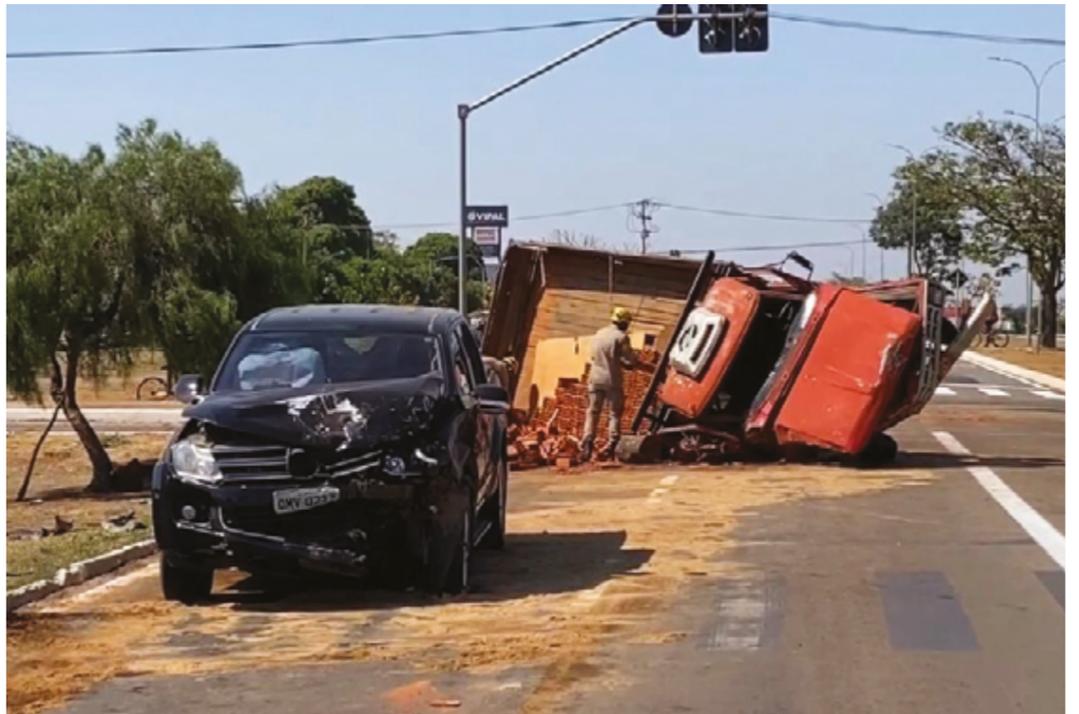
Michelle ressaltou naquela entrevista que Christiano Mamedio era reincidente na época do acidente que vitimou Emanuel e Eurípedes. Em julho daquele mesmo ano do acidente, 2020, Mamedio foi preso por essa razão e na ocasião pagou fiança e foi liberado. “Então estamos falando de um homem esclarecido que decidiu e quis assumir o risco de matar”, afirmou a mãe.

“Eu me tornei a voz do meu filho, meu filho saiu de casa vendendo saúde e voltou dentro de um caixão, foi vítima de um homem que estava vindo de uma festa, num sábado pela manhã [o autor confessou nos autos]. O único pedido que eu faço para as pessoas que assumem risco de matar no trânsito é que não seja um “ladrão de vidas”. Toda vez que morre uma pessoa, morrem histórias e sonhos. E morre também uma mãe, porque eu morri naquele dia, mas foi o coração dele que parou, por isso ninguém viu”, disse Michelle.



Manoel Vanderic vê julgamento com poder de mudar mentalidade das pessoas sobre embriaguez ao volante

JONATHAN CAVALCANTE



Crime de trânsito ocorreu na Av. Brasil, em 3 de outubro de 2020, e resultou nas mortes de duas pessoas



Christiano Mamédio, réu, e Emanuel Felipe Pires Martins, de 15 anos, uma das vítimas fatais

CRÉDITO E QUALIFICAÇÃO

Nova legislação vai beneficiar micros e pequenas empresas

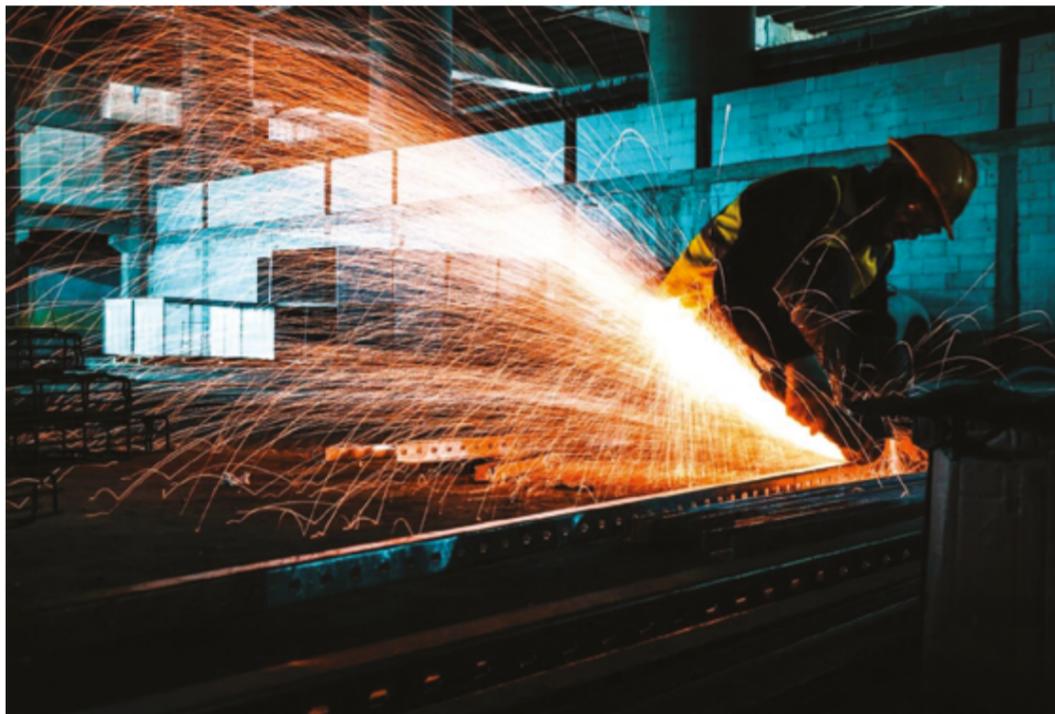
A Política Estadual de Incentivo ao Desenvolvimento dos Municípios Goianos vai agora à sanção do Executivo

ORISVALDO PIRES

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) aprovou em definitivo matéria que estimula o desenvolvimento dos municípios, com linhas de crédito a juros subsidiados para micro e pequenas empresas e incentivos fiscais para negócios que se estabelecerem ou ampliarem suas atividades nos locais menos desenvolvidos do Estado. Na sessão do dia 8 de agosto foi aprovado projeto que cria a Política Estadual de Incentivo ao Desenvolvimento dos Municípios Goianos. O objetivo é reforçar o avanço econômico, social e ambiental das cidades goianas, com foco na infraestrutura, acesso a crédito e mão de obra qualificada. A matéria é de iniciativa do deputado André do Premium (Avante), seguiu para o Executivo e pode se tornar lei.

Um fator relevante que explica o processo de desenvolvimento econômico do estado de Goiás é a política de incentivos à implantação de empreendimentos industriais, comerciais e de serviços, aplicada ao longo das décadas. Se usarmos como referência o município de Anápolis [considerada a Manchester goiana], programas como o Fundo de Expansão da Indústria e do Comércio (1973); o Fundo de Participação à Industrialização do Estado de Goiás (Fomentar) e o Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (Produzir) foram fundamentais, nas últimas quatro décadas, para condicioná-lo como parâmetro da indústria, comércio, prestação de serviços e geração de emprego e renda em Goiás.

Em meados dos anos 1800 Anápolis foi forjada sob a égide do empreendedorismo. Pelo Vale das Antas passavam tropeiros que seguiam em direção às lavras de ouro em vilas como Corumbá e Meia Ponte [hoje Pirenópolis]. Os tropeiros paravam no vale, para descanso, favorecidos pelos córregos e ribeirões que havia no local. Em 1859, a imagem



Avanço econômico e social tem desafios como falta de infraestrutura, acesso ao crédito e mão de obra qualificada



Aproximadamente 30 mil empregos diretos são oferecidos pelas quase 200 indústrias instaladas no Daia

de Sant'Ana, transportada na bruaca presa às cangalhas de uma das mulas da tropa de comerciantes de Ana das Dores de Almeida, mãe do fundador Gomes de Souza Ramos – que fazia o trajeto de Jaraguá a Bonfim [Silvânia] – deu início à história de Anápolis.

Em 1870 Gomes de Souza Ramos retornou ao Vale das Antas e construiu a primeira capela de Sant'Ana, em homenagem à padroeira e à mãe,

Ana das Dores. Nos 40 anos seguintes, de vale a região se tornou povoado, vila e, em 1907, cidade. Sob influência dos imigrantes internos [como os nordestinos] e de outras regiões do mundo [sírio-libaneses, entre outros], Anápolis se desenvolveu por meio da força do comércio. Na década de 1930 chegou a estrada de ferro, marco relevante da evolução econômica, política e social da região.

DAIA

Já com o país sob a influência dos governos ditatoriais e a cidade considerada Área de Segurança Nacional, empresários e população pressionaram o regime militar e, beneficiada pela Lei Estadual nº 7.700, do ano de 1973, que criou o Fundo de Expansão da Indústria e do Comércio, em 9 de novembro de 1976, o então presidente da República, general Ernesto Geisel; o governador de Goiás, Irapuan

Costa Júnior; e o prefeito Jamel Cecílio inauguraram o Distrito Agroindustrial de Anápolis, o Daia. O secretário de Indústria e Comércio era Sultan Falluh, carioca, que em 1943 se radicou em Anápolis e se tornou figura importante no desenvolvimento da cidade.

O Fomentar funcionou como uma mola propulsora do Daia a partir da década de 1980, com incremento na implantação e expansão das indústrias. Referenciado pelo Daia, o estado de Goiás iniciou o processo para se fortalecer como um parque industrial e, também, da agricultura. A evolução da política de fomento à indústria, em 2008, levou à criação do Produzir, que transformou Goiás em uma das mais confiáveis opções de investimentos no país.

Pelo menos 30 mil empregos diretos são oferecidos atualmente pelas quase 200 indústrias instaladas no Daia. O distrito possui aproximadamente 10 milhões de m² e abriga o segundo maior polo farmacêutico do Brasil, com pelo menos 20 grandes laboratórios farmacêuticos, que empregam pelo menos 12 mil trabalhadores. O Governo de Goiás, em parceria com a Prefeitura de Anápolis, lançou recentemente o programa 'Daia 5,0' [que prepara a celebração dos 50 anos do distrito, em 2026] e o 'Daia-Plan', uma nova área de expansão com terreno de 1,7 milhão de m², com infraestrutura para abrigar cerca de 100 novas indústrias.

DISTRITOS

Estão estabelecidas em Goiás 19 mil empresas industriais, além de 22 distritos industriais instalados em 19 municípios, sob a gerência da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego). Há também distritos industriais geridos pela iniciativa privada e, em casos como o de Aparecida de Goiânia, gerenciados por próprio município. Esta é a característica que terá o Polo Industrial e Tecnológico de Anápolis, o Politec, ora em construção pela Prefeitura Municipal.

Prioridade para regiões menos desenvolvidas

O projeto de lei aprovado pela Alego no início de agosto, que institui a Política Estadual de Incentivo ao Desenvolvimento dos Municípios Goianos, pleiteia, entre outros, a criação de linhas de crédito com juros subsidiados para micro e pequenas empresas locais e de incentivos fiscais para empresas que se estabelecerem ou ampliarem suas atividades nos locais menos desenvolvidos do Estado.

Outra linha incentiva empresas que implantem projetos de infraestrutura que favoreçam a mobilidade urbana e a melhoria da qualidade de vida da população. Sempre por meio de parcerias entre o Governo de Goiás e as gestões municipais.

Para a execução de projetos como esse e de outros empreendimentos industriais em implantação em Goiás, como o Politec em Anápolis, é neces-

sário ação paralela que garanta fornecimento de água e de energia elétrica. A Alego aprovou também, por exemplo, projeto do deputado Delegado Eduardo Prado (PL), que sugere o aprimoramento da Política Estadual de Incentivo ao Aproveitamento da Energia Solar.

O foco dessa matéria é estimular a geração de energia fotovoltaica e térmica em Goiás, minimizando fontes

não renováveis e com abertura de espaços à energia limpa. Outro projeto, de iniciativa do deputado Dr. George Moraes (PDT), busca fortalecer a Política Estadual de Mudanças Climáticas, ao criar estímulo à eficiência energética em setores estratégicos, com redução de consumo de energia, incentivo ao uso de energia limpa, preservação de áreas verdes, proteção da biodiversidade, entre outros.